

Para ser presente em reunião  
de Câmara

22/04/2010 Presidente

*[Assinatura]*

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA

DIVISÃO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Serviço de Finanças e Contabilidade



CÂMARA MUNICIPAL  
VILA NOVA BARQUINHA

Ponto 1 do A.T. de 23/04/2010

<p><b>Parecer:</b></p> <div data-bbox="381 394 695 604"> <p>Par de C</p> <p>nião</p> <p>ente</p> </div>	<p><b>Despacho:</b></p> <p>PRESENTE EM REUNIÃO</p> <p>23/04/2010</p> <p><i>Deliberado por maioria com abstenção do Senhor Vereador Manuel Oliveira sobre a Prestação de Contas 2009.</i></p> <p><i>Após foi deliberado por unanimidade renovar a Prestação de Contas Processo n.º:</i></p> <p><i>a aprovação do Órgão Deliberativo.</i></p> <p><i>Ass. [Assinatura]</i></p>
---	---

Informação n.º 33, de 22/04/2010

ASSUNTO: Documentos de Prestação de Contas - 2009 *Assunto em anexo.*

Ex<sup>ma</sup> Senhor

Presidente da Câmara Municipal de

Vila Nova da Barquinha

Nos termos da alínea e), do n. 2, do art. 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, submete-se a apreciação e aprovação da Digníssima Câmara os Documentos de Prestação de Contas, referentes ao exercício de 2009, que deverão posteriormente ser submetidos à apreciação e votação do Órgão Deliberativo.

À consideração de V.Ex.<sup>a</sup>.

A Chefe de Divisão Municipal de Administração e Finanças

Para ser presente em reunião  
de Câmara

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*  
(Ana de Castro Leal)



## Nota de Abertura

Submete-se à aprovação do Órgão Executivo o Relatório e a Conta de Gerência da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, relativos ao ano económico de 2009, conforme determina o disposto no n.º 2 da alínea e) do artigo 64 da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na redacção da Lei n.º 5- A/2002 de 11 de Janeiro, conjugado com o disposto no n.º 1 do artigo 47.º da Lei 2/2007, de 15 de Janeiro.

As disposições legais, citadas anteriormente, dispõem que as contas dos Municípios são apreciadas pelo Órgão deliberativo, reunido em sessão ordinária, no mês de Abril do ano seguinte àquele a que respeitam.

A prestação de contas obedece ao disposto no ponto 3 das Considerações Técnicas do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro, ratificado pela Lei n.º 162/99 de 14 de Setembro, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 315/2000 de 2 de Dezembro, e pela resolução n.º 4/2001 - 2ª secção do tribunal de Contas de 12 de Julho de 2001.

O relatório foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas no ponto 13 do POCAL.

Os Documentos de Prestação de Contas (DPC) são apresentados conforme estabelece a Resolução n.º 04/2001 – 2.ª Secção - Tribunal de Contas, de 12 Julho de 2001.

Documentos de Prestação de Contas			
N.º	Designação	Código POCAL	Grupo I
1	Balanço	5	X
2	Demonstração de Resultados	6	X
3	Plano Plurianual de Investimentos	7.1	X
4	Orçamento (Resumo)	7.2	X
5	Orçamento	7.2	X
6	Controlo Orçamental da Despesa	7.3.1	X
7	Controlo Orçamental da Receita	7.3.2	X
8	Execução do Plano Plurianual de Investimentos	7.4	X
9	Fluxos de Caixa	7.5	X
10	Contas de Ordem	7.5	X
11	Operações de Tesouraria	7.6	X
12	Caracterização da Entidade	8.1	X
13	Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados	8.2	X
14	Modificações do Orçamento - Receita	8.3.1.1	X
15	Modificações do Orçamento - Despesa	8.3.1.2	X
16	Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos	8.3.2	X
17	Contratação Administrativa - Situação dos Contratos	8.3.3	X
18	Transferências Correntes - Despesa	8.3.4.1	X



Documentos de Prestação de Contas			
N.º	Designação	Código POC AE	Grupo I
19	Transferências Capital - Despesa	8.3.4.2	X
20	Subsídios Concedidos	8.3.4.3	X
21	Transferências Correntes - Receita	8.3.4.4	X
22	Transferências Capital - Receita	8.3.4.5	X
23	Subsídios Obtidos	8.3.4.6	X
24	Activos de Rendimento Fixo	8.3.5.1	X
25	Activos de Rendimento Variável	8.3.5.2	X
26	Empréstimos	8.3.6.1	X
27	Outras Dívidas a Terceiros	8.3.6.2	X
28	Relatório de Gestão	13	X
Documentos de Prestação de Contas			
Outros Elementos			
29	Guia de Remessa		X
30	Acta da Reunião em que foi discutida e votada a conta		X
31	Norma de Controlo Interno e suas alterações	2.9	X
32	Resumo Diário de Tesouraria	12.2.9	X
33	Síntese de Reconciliações Bancárias		X
34	Mapas de Fundo de Maneio		X
35	Relação dos Emolumentos		X
36	Relação de Acumulação de Funções		X
37	Relação Nominal de Responsáveis		X

No presente Relatório, analisam-se as situações quanto aos meios humanos, situação financeira, patrimonial e execução das Grandes Opções do Plano (GOP) de 2009, que inclui a execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano das Actividades mais Relevantes (PAM).

Dos conteúdos objecto do Relatório de Gestão, destacam-se os dados relativos aos meios humanos, à situação financeira e patrimonial, relevando a execução orçamental através dos quais são disponibilizadas informações sobre a execução das receitas e das despesas previstas no Orçamento de 2009, com especial destaque para a execução das GOP, onde, de forma detalhada, se evidenciam os projectos e as acções realizadas, respectivas taxas de execução, quadros comparativos e fontes de financiamento internas e externas.

Na metodologia utilizada foram elaborados quadros e gráficos de forma a evidenciar os dados indicados em cada capítulo. Para melhor enquadramento e comparação das variáveis mais significativas da gestão municipal são apresentados, também, elementos relativos à execução dos anos de 2006, 2007 e 2008.

Igualmente no âmbito das GOP, são descritos detalhadamente os investimentos e as actividades mais relevantes de todos os projectos e acções que pela sua natureza não são perceptíveis directamente da análise das informações financeiras, em conformidade com

a codificação aprovada, incluindo no final de cada Programa o respectivo balancete da execução anual. Conforme determinado pela Resolução do Tribunal de Contas anteriormente referida, são incluídos os quadros da execução (por pagamentos) das GOP, PPI e PAM.

af





## 2. Enquadramento Macroeconómico

Todo o exercício de 2009 ocorreu num contexto marcado por uma crise dos mercados financeiros internacionais, despoletada pela crise no mercado hipotecário de alto risco (*subprime*) americano. A ela se associou o agravamento dos preços suscitado pela evolução das cotações internacionais de bens alimentares e da energia, em particular do petróleo.

A duração da crise financeira americana, que se alastrou aos mercados internacionais, tem-se revelado mais longa que o inicialmente esperado, originando um ambiente de incerteza que tem influenciado a actividade económica e financeira global.

De facto, o desenrolar da crise financeira tem revelado uma profundidade e extensão maiores que o previsível e com efeitos colaterais que têm afectado instituições fora dos EUA, em particular na Europa.

A turbulência financeira, o choque provocado pelo aumento do preço do petróleo, a subida registada nas taxas de juro, o agravamento das tensões inflacionistas e a incerteza acrescida, têm vindo a afectar a actividade das economias europeias, incluindo a portuguesa.

cf

*[Handwritten signatures and initials]*

### 3. Organização Municipal

A Organização do Município de Vila Nova da Barquinha caracteriza-se pela existência de duas estruturas fundamentais, uma política e outra técnica.

#### Estrutura Política

#### 3.1. Estrutura Política

A estrutura política assenta em dois órgãos, a Câmara Municipal, com funções essencialmente executivas e a Assembleia Municipal, com funções de natureza predominantemente deliberativa e fiscalizadora da actividade desenvolvida pela primeira.

A Assembleia Municipal é composta por 20 membros, dos quais 15 são eleitos directamente pelo colégio eleitoral do município e 5 indirectamente, uma vez que assumem aquela função na qualidade de Presidentes das Juntas de Freguesia que constituem a divisão administrativa do Concelho de Vila Nova da Barquinha, verificando-se a seguinte distribuição (saída do acto eleitoral do dia 11 de Outubro de 2009):

**Presidente:** Rui Monteiro Picciochi (PS)

**1.º Secretário:** Ana Rita Lopes Inácio (PS)

**2.º Secretário:** João Manuel Alves Gralha (PS)

António da Silva Pereira (CDS-PP/PSD)

Paulo Fernando da Graça Constantino (PS)

Maria José Brito Alves Martinho (CDU)

José Maria Chambel Esteves (PS)

Paulo Alexandre da Cunha Tavares (CDS-PP/PSD)

Ricardo Manuel Ramalheite Honório (PS)

Adriano da Fonseca Figueiredo (PS)

Carlos Miguel Timóteo Pires (CDU)

Eduardo Cristóvão Gil de Oliveira (CDS-PP/PSD)

Inocência Rodrigues Cruz (PS)

Joaquim José Cardoso Gomes (PS)

Valter Augusto Peres Caldeira (CDS-PP/PSD)

António Maria Constantino (PS) – Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova da

Barquinha

Manuel João da Rosa Pedro da Silva (PS) - Presidente da Junta de Freguesia de Praia do Ribatejo

Júlio do Rosário da Graça Barata (PS) – Na qualidade de representante da Junta de Freguesia de Atalaia

Paulo Jorge Ruivo Bento Lopes (PS) - Presidente da Junta de Freguesia de Moita do Norte

Manuel Maria Pequito Cardoso (PS) - Presidente da Junta de Freguesia de Tancos

A Câmara Municipal é constituída por 5 membros – 1 Presidente e 4 Vereadores -, a quem compete um quadro de delegações previamente estabelecido, que tem o grosso da responsabilidade pela definição das estratégias e políticas municipais, bem como as decisões mais relevantes sobre a actividade dos serviços municipais.

No quadro seguinte apresentam-se os membros do novo órgão executivo, com a indicação das competências que lhe estão delegadas:

*Presidente da Câmara*

**Vitor Miguel Martins Arnaut Pombeiro (PS)**

- Planeamento estratégico e coordenação geral
- Gestão Financeira
- Ordenamento do território
- Apoios Comunitários e outros instrumentos de comparticipação financeira
- Comunicação Municipal

*Vereadores*

**Fernando Manuel dos Santos Freire (PS)**

- Gestão, manutenção e modernização de equipamentos educativos, culturais e desportivos
- Desenvolvimento de projectos educativos
- Intervenção social
- Animação e gestão de projectos culturais
- Defesa e valorização do património
- Desporto
- Associativismo
- IPSS'S
- Turismo



- Bibliotecas, Arquivo e Edições Municipais
- Transportes Escolares e Transportes Urbanos
- Geminações
- Património Municipal
- Projecto Universidade Sénior
- Coordenação dos seguintes Serviços:
  - Divisão Municipal de Desenvolvimento Social
  - Património
  - Contencioso e Assessoria Jurídica
  - Conselho Municipal de Educação
  - Conselho Municipal de Acção Social
- Representação nas seguintes Entidades:
  - ADIRN
  - TAGUS
  - Região de Turismo

***Rui Constantino Martins (PS)***

- Obras Municipais e Obras Particulares
- Reabilitação Urbana / Planos de Salvaguarda
- Protecção Civil e Segurança
- Ambiente
- Jardins, espaços verdes e parques infantis
- Saneamento básico
- Limpeza e higiene urbana
- Resíduos sólidos urbanos
- Trânsito e sinalização
- Cemitério Municipal
- Toponímia
- SIG
- Acompanhamento e Gestão de administração directa e empreitadas
- Articulação com as Juntas de Freguesia
- Oficinas Municipais e Parque de Máquinas e Viaturas
- Serviço de águas – Gestão, manutenção e obras
- Modernização Administrativa
- Coordenação dos seguintes Serviços:



Despacho corrente de pessoal, designadamente, assiduidade, dispensas, férias

Divisão Municipal de Obras

Divisão Municipal de Urbanismo

Divisão Municipal de Manutenção de Equipamento Rural e Urbano

Atendimento público

Informática

Armazém Geral e Aprovisionamento

Fiscalização Municipal

- Representação nas seguintes Entidades:

“CDN – Gestão e Promoção do Parque Empresarial de Vila Nova da Barquinha,  
S.A., E.M.”

Resitejo

***Rosa Maria Claudino Fernandes Garrett (PS)***

- Protecção de Menores

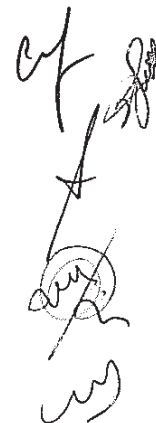
- Saúde

- Juventude

*Vereador*

***Manuel de Oliveira (CDS-PP/PSD)***

(sem pelouro específico atribuído)



### 3.2. Estrutura Organizativa

A estrutura organizativa dos Serviços Municipais é a seguinte:

**Órgãos Consultivos:**

- Conselho Municipal de Educação (que engloba os antigos Conselho Local de Educação e o Conselho Local de Acção Social);
- Conselho Municipal de Segurança.

**Serviços de Apoio Técnico:**

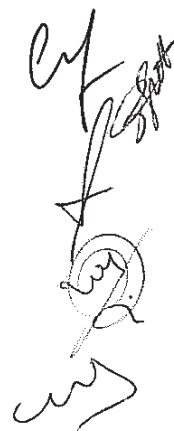
- Gabinete de Apoio Pessoal ao Presidente;
- Serviço Municipal de Protecção Civil;
- Gabinete de Assessoria Jurídica;
- Gabinete de Informação e Relações Públicas;

**Serviço de Apoio Administrativo:**

- Divisão Municipal de Administração e Finanças.

**Serviço Operativos:**

- Divisão Municipal de Urbanismo;
- Divisão Municipal de Obras;
- Divisão Municipal de Manutenção de Equipamento Rural e Urbano;
- Divisão Municipal de Desenvolvimento Social;
- Serviço de Fiscalização Municipal;
- Serviço de Sanidade Animal.



## 4. Recursos Humanos

### 4.1. Estrutura Profissional dos Efectivos

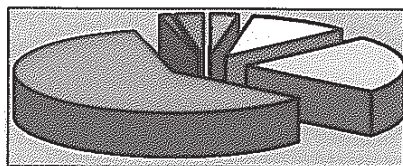
Em 31 de Dezembro de 2009 encontrava-se em exercício de funções, neste Município, os efectivos constantes no quadro que se segue, distribuídos por cargo / carreira, segundo a modalidade de vinculação e género, nos termos seguintes:

Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género

	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais			Informática	Outros	TOTAL
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional			
Comissão de Serviço	H: 1	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0	H: 1
	M: 4	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0	M: 4
	T: 5	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 5
CTFP por tempo indeterminado	H: 0	H: 4	H: 6	H: 46	H: 1	H: 0	H: 57
	M: 0	M: 7	M: 32	M: 35	M: 0	M: 1	M: 75
	T: 0	T: 11	T: 38	T: 81	T: 1	T: 1	T: 132
CTFP a termo resolutivo certo	H: 0	H: 0	H: 1	H: 11	H: 1	H: 0	H: 13
	M: 0	M: 3	M: 0	M: 15	M: 0	M: 0	M: 18
	T: 0	T: 3	T: 1	T: 26	T: 1	T: 0	T: 31
CTFP a termo resolutivo incerto	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0
	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0
	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0
Outra	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0	H: 4	H: 4
	M: 0	M: 4	M: 1	M: 0	M: 0	M: 0	M: 5
	T: 0	T: 4	T: 1	T: 0	T: 0	T: 4	T: 9
Total	H: 1	H: 4	H: 7	H: 57	H: 2	H: 4	H: 75
	M: 4	M: 14	M: 33	M: 50	M: 0	M: 1	M: 102
	T: 5	T: 18	T: 40	T: 107	T: 2	T: 5	T: 177

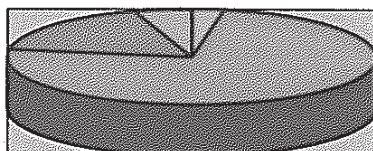
Por gráfico resulta a seguinte representação dos trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação.

Gráfico 1- Efectivos por cargo/carreira



- Dirigente - Intermédio
- Carreiras Gerais - Técnico Superior
- Carreiras gerais - Assistente Técnico
- Carreiras Gerais - Assistente Operacional
- Informática
- Outros

Gráfico 2- Efectivos por modalidade de vinculação



- Comissão de Serviço
- CTFP por Tempo Indeterminado
- CTFP a Termo Resolutivo Certo
- CTFP a Termo Resolutivo Incerto
- Outra

Destes efectivos, encontram-se afectos aos dois Agrupamentos de Escolas deste Concelho, os seguintes:

	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais			Informática	Outros	TOTAL
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional			
Comissão de Serviço	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0
	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0
	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0
CTFP por tempo indeterminado	H: 0	H: 0	H: 8	H: 2	H: 0	H: 0	H: 10
	M: 0	M: 1	M: 30	M: 9	M: 0	M: 0	M: 40
	T: 0	T: 1	T: 38	T: 11	T: 0	T: 0	T: 50
CTFP a termo resolutivo certo	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0
	M: 0	M: 0	M: 0	M: 1	M: 0	M: 0	M: 1
	T: 0	T: 0	T: 0	T: 1	T: 0	T: 0	T: 1
CTFP a termo resolutivo incerto	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0
	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0
	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0
Outra	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0	H: 0
	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0	M: 0
	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0	T: 0
Total	H: 0	H: 0	H: 8	H: 2	H: 0	H: 0	H: 10
	M: 0	M: 1	M: 30	M: 10	M: 0	M: 0	M: 41
	T: 0	T: 1	T: 38	T: 12	T: 0	T: 0	T: 51



#### 4.2. Despesas com Pessoal - Limites

Em 2009, os encargos com pessoal apresentam uma acentuada subida relativamente aos anos anteriores, totalizando 2.875.323,88€, em resultado da transferência do Pessoal não Docente dos Agrupamentos de Escolas de D. Maria II e de Praia do Ribatejo, na sequência do contrato de execução celebrado entre esta Autarquia e o Ministério da Educação.

	2006	2007	2008	2009
Despesa Com Pessoal	2.101.806,90	2.225.630,44	2.218.215,27	2.875.323,88
Taxa de Execução	87,93%	91,07%	90,20%	88,44%
Despesa Pessoal / Total da Despesa	28,07%	35,87%	37,19%	35,98%

Os limites legais com Despesas de Pessoal das Autarquias Locais encontram-se fixados no art. 10.º, do Decreto-Lei n.º 116/84, de 6 de Abril, na redacção dada pela Lei n.º 44/85, de 13 de Setembro, diploma que desagrega tais despesas em despesas com o pessoal do quadro e despesas com pessoal para além do quadro. Neste sentido, o normativo supra citado determina que as despesas com pessoal do quadro e para além do quadro não podem anualmente exceder, respectivamente, 60% e 15% da receita corrente do ano anterior.

Refira-se, ainda, que a Lei n.º 2/2007 <sup>(1)</sup>, de 15 de Janeiro, no seu art. 62.º, prevê a possibilidade de as Leis de Orçamento de Estado até 2009, poderem estabelecer limites anuais às despesas com pessoal, com uma natureza idêntica às descritas relativamente ao ano de 2006, isto é, as despesas com pessoal, incluindo as relativas a contratos de avença, de tarefa e de aquisição de serviços a pessoas singulares, devem manter-se ao mesmo nível do verificado no ano anterior.

A Lei n.º 64-A/2008 <sup>(2)</sup>, de 31 de Dezembro, não consagrou qualquer outro limite anual para as despesas de pessoal das autarquias locais.

<sup>1</sup> Diploma que aprova a Lei das Finanças Locais

<sup>2</sup> Diploma que aprova o Orçamento do Estado para 2009

De todo o modo, continua a justificar-se o acompanhamento da evolução das despesas com pessoal por parte da DGAL, designadamente para cumprimento do disposto no n.º 5, do artigo 50.º, da Lei n.º 2/2007, de 15/01, onde se consagra que:

*“ 5 – Para efeitos de acompanhamento da evolução das despesas com pessoal, as autarquias locais remetem trimestralmente à Direcção-Geral das Autarquias Locais os seguintes elementos:*

- a) Despesas com pessoal, incluindo contratos de avença, de tarefa e de aquisição de serviços com pessoas singulares, comparando com as realizadas no mesmo período do ano anterior;*
- b) Número de admissões de pessoal, a qualquer tipo, e de aposentações, rescisões e outras formas de cessação do vínculo laboral;*
- c) Fundamentação de eventuais aumentos de despesa com pessoal, os quais não resultem de actualizações salariais, cumprimento de obrigações legais ou transferência de competências da administração central.”*

De harmonia com os números 6 e 7 do mesmo artigo, tal informação deve ser remetida por ficheiro constante de aplicação informática definida e fornecida pela DGAL e, em caso de incumprimento desse dever de informação e do respectivo prazo, são retidos 10% do duodécimo das transferências correntes de FGM, até que a situação seja regularizada.

No presente exercício, analisados os dados referentes às despesas com o pessoal do quadro - pessoal contratado por tempo indeterminado - e além quadro (pessoal com contrato por tempo determinado, avença e em qualquer outra situação), verifica-se que continuam a registar valores inferiores aos limites fixados na lei, encontrando-se, ainda, longe de esgotar tais limites, sendo certo que, em tal apuramento também foi considerada a despesa com o pessoal não docente transferido dos dois Agrupamentos de Escolas <sup>(3)</sup>.

---

<sup>3</sup> Pese embora o facto de o art. 47.º, da Lei n.º 64-A/2008, referir que os encargos com o pessoal abrangido pelo processo de transferência de competências para os Municípios não são contabilizados para efeitos de limite estabelecido no art. 10.º, do Decreto-Lei n.º 116/84, de 6 de Abril.



CF

*[Handwritten signature]*

Os quadros e gráficos que se seguem demonstram a evolução da despesa com o pessoal, tendo em consideração:

- As duas tradicionais categorias do pessoal do quadro e em qualquer outra situação;
- A consideração das despesas com o pessoal não docente; e
- A relação com os limites legais da despesa com pessoal.

**Limites Legais para as Despesas com Pessoal - artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 116/84, de 6 de Abril – englobando o pessoal não docente**

Descrição	Receita Corrente do Ano Anterior (1)	Limite Legal (2)=(1)*(a)^(b) (a)60%; (b)15%	Despesas com Remunerações Certas (3)		Margem da Despesa para Esgotar o Limite (4)=(2)-(3)	
			Valor	%	Valor	%
(a) Pessoal do Quadro-CITTI	4.641.701,37	2.785.020,82	1.766.607,20	63,43%	1.018.413,62	36,57%
(b) Pessoal Além Quadro-CITTI	4.641.701,37	696.255,21	439.008,59	63,05%	257.246,62	36,95%

**Limites Legais para as Despesas com Pessoal - artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 116/84, de 6 de Abril – Não englobando o pessoal não docente, cfr. art. 47.º, da Lei n.º 64-A/2008, de 31 DEZ**

Descrição	Receita Corrente do Ano Anterior (1)	Limite Legal (2)=(1)*(a) ou (b) (a)60%; (b)15%	Despesas com Remunerações Certas (3)		Margem da Despesa para Esgotar o Limite (4)=(2)-(3)	
			Valor	%	Valor	%
(a) Pessoal do Quadro	4.641.701,37	2.785.020,82	1.193.088,41	42,84%	1.591.932,41	57,16%
(b) Pessoal Além Quadro	4.641.701,37	696.255,21	423.678,99	60,85%	272.576,22	39,15%

## 5. Situação Económica, Financeira e Orçamental

### 5.1. Introdução

Os documentos previsionais de gestão de 2009 foram devidamente aprovados pelos Órgãos Executivo e Deliberativo Municipais em, respectivamente, 10 e 19 de Dezembro, de 2008.

O total orçado foi de 13.374.831,57 €, sendo 6.310.911,00 € de correntes e 7.063.920,57 € de capital. Em termos percentuais as receitas correntes representam 47% e as de capital 53%, do total do orçamento de receita.

Refira-se, ainda que daquele total, 10.266.380,57 € estão espelhados nas Grandes Opções do Plano (GOP's), sendo que 6.454.695,57 € referem-se ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e 3.811.685,00 € ao Plano de Actividades Municipais (PAM).

Nas Grandes Opções do Plano estão definidas as linhas de desenvolvimento estratégico do Município de Vila Nova da Barquinha, constituindo o elemento principal e estruturante desta gestão autárquica.

Revestem uma natureza programática, num período de 4 anos, enunciando as actividades mais relevantes a desenvolver num plano de médio prazo.



## 5.2. Análise Orçamental

### 5.2.1. Receita

No ano de 2009, as receitas cobradas totalizaram o montante de 7.854.049,36 €, do qual 5.259.868,67 € são receitas correntes, correspondendo a 67%, e 2.594.180,69 €, receitas de capital, correspondendo a 33%.

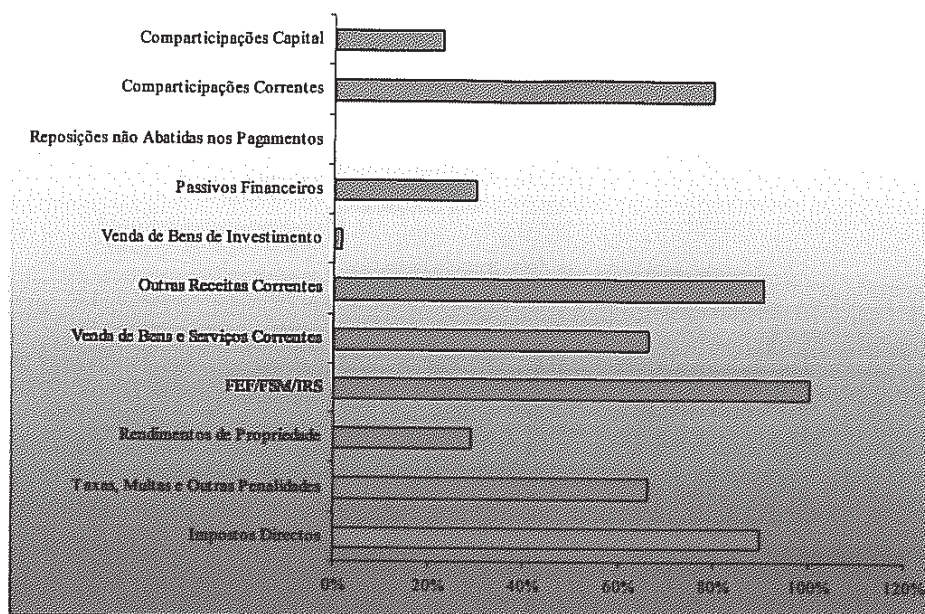
Receitas	Valor	%
Corrente	5.259.868,67	67%
Capital	2.594.180,69	33%
<b>Total</b>	<b>7.854.049,36</b>	<b>100,00%</b>

No global, as receitas apresentam uma execução de 48,4% face ao orçado.

	Dotação	Recebimentos	Taxa de Execução
<b>Receitas Correntes</b>	<b>6.310.911,00</b>	<b>5.259.868,67</b>	<b>83,35%</b>
Impostos Directos	695.000,00	623.494,65	89,71%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	849.500,00	563.798,67	66,37%
Rendimentos de Propriedade	11.000,00	3.165,67	28,78%
Transferências Correntes	3.529.211,00	3.250.976,75	92,12%
Venda de Bens e Serviços Correntes	1.203.500,00	797.900,53	66,30%
Outras Receitas Correntes	22.700,00	20.532,40	90,45%
<b>Receitas de Capital</b>	<b>9.903.770,57</b>	<b>2.594.180,69</b>	<b>26,19%</b>
Vendas de Bens de Investimento	3.067.643,57	51.399,83	1,68%
Transferências de Capital	6.436.117,00	2.422.780,86	37,64%
Passivos Financeiros	400.005,00	120.000,00	30,00%
Reposições N/ Abat., Pagamentos	5,00	0,00	0,00%
<b>Total</b>	<b>16.214.681,57</b>	<b>7.854.049,36</b>	<b>48,44%</b>

Nas receitas afectas às GOP'S, as que mais se destacam são as receitas correntes no âmbito das novas competências afectas ao Município através de protocolos ou contratos programa, que se reflectem no Plano de Actividades Municipais. As participações de capital registam, ainda, pouca execução através das participações comunitárias reflectidas no Plano Plurianual de Investimentos, reflexo do atraso na execução do QREN 2007/2013.

cf  
[Handwritten signature]



O desvio entre o valor orçado e o executado, deve-se sobretudo às receitas de capital, cuja execução se situa apenas em 26,2% da receita total.

## Análise detalhada da Receita

### Receitas Correntes

As receitas correntes apresentam uma execução de 83,3%, face ao total das receitas arrecadadas, apresentando-se no quadro infra a sua evolução:

	2006	2007	2008	2009
Receita Corrente	4.061.030,68	4.169.181,37	4.641.701,37	5.259.868,67
Taxa de Execução	89,50%	82,30%	80,50%	83,30%
Receita Cobrada / Receita Total	55,68%	66,79%	74,98%	67%

Dos diversos componentes que originam este tipo de receita, destacam-se as transferências correntes e a venda de bens e serviços.



	Dotação Corrigida	Receita Arrecadada	Diferença	% de Execução
Impostos Directos	695.000,00	623.494,65	71.505,35	89,71%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	849.500,00	563.798,67	285.701,33	66,37%
Rendimentos de Propriedade	11.000,00	3.165,67	7.834,33	28,78%
Transferências Correntes	3.529.211,00	3.250.976,75	278.234,25	92,12%
Venda de Bens e Serviços Correntes	1.203.500,00	797.900,53	405.599,47	66,30%
Outras Receitas Correntes	22.700,00	20.532,40	2.167,60	90,45%
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>6.310.911,00</b>	<b>5.259.868,67</b>	<b>1.051.042,33</b>	<b>83,35%</b>

### **Impostos directos**

Esta rubrica inclui o produto dos seguintes impostos, cuja cobrança reverte na íntegra para os municípios:

- Imposto municipal sobre imóveis;
- Imposto municipal sobre veículos;
- Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis;
- Derrama;
- Impostos abolidos.

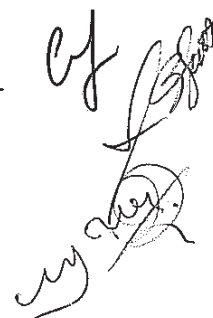
### **Taxas, multas e outras penalidades**

Este capítulo engloba os seguintes grupos: no grupo das “Taxas” incluem-se os pagamentos dos particulares em contrapartida da emissão de licenças e da prestação de serviços, nos termos da lei, não havendo qualquer relação de valor entre os aludidos pagamentos e o custo dos serviços prestados.

No grupo das “Multas e outras penalidades” englobam-se as receitas provenientes da aplicação de multas pela transgressão da lei, posturas e outros regulamentos.

### **Rendimentos da propriedade**

Este capítulo abrange as receitas provenientes do rendimento de activos financeiros (depósitos bancários, títulos e empréstimos) e rendas de activos não produtivos, nomeadamente terrenos e activos incorpóreos (direitos de autor, patentes e outros).

**Transferências correntes**

Entende-se por transferências correntes os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas correntes ou sem afectação preestabelecida.

**Venda de bens e serviços correntes**

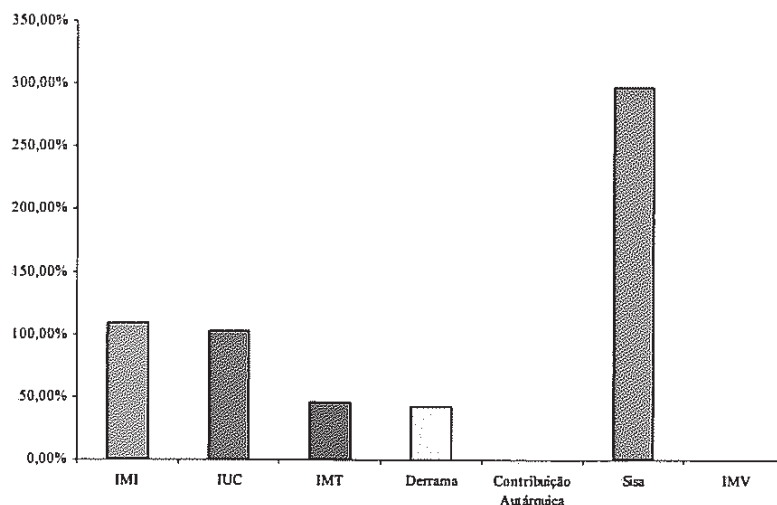
Neste capítulo incluem-se, na generalidade, as receitas, quer com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento, quer ainda com os recebimentos de prestação de serviços. Às receitas enquadráveis neste capítulo estão subjacentes preços que correspondem a valores sensivelmente idênticos aos custos de produção dos bens ou serviços vendidos.

**Outras receitas correntes**

Esta rubrica tem um carácter residual, englobando as receitas que pela sua natureza não possam ser incluídas em nenhum dos itens anteriores.

**Impostos Directos**

	<b>Dotação Corrigida</b>	<b>Receita Arrecadada</b>	<b>Diferença</b>	<b>% de Execução</b>
IMI	325.000,00	354.274,05	-29.274,05	109,01%
IUC	100.000,00	102.954,77	-2.954,77	102,95%
IMT	210.000,00	96.041,07	113.958,93	45,73%
Derrama	25.000,00	10.633,09	14.366,91	42,53%
Contribuição Autárquica	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00%
Sisa	20.000,00	59.581,77	-39.581,77	297,91%
IMV	5.000,00	9,90	4.990,10	0,20%
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>695.000,00</b>	<b>623.494,65</b>	<b>71.505,35</b>	<b>89,71%</b>



Os impostos directos registam uma execução bastante positiva em 2009, destacando-se aqui o Imposto Municipal de Sisa, Imposto Municipal sobre Imóveis e o Imposto Único de Circulação, com uma execução acima dos 100%.

### Imposto Municipal Sobre Imóveis

O Imposto Municipal sobre Imóveis tem apresentado uma evolução positiva durante os últimos quatro anos, devido por, um lado, ao aumento gradual do valor patrimonial dos imóveis não avaliados pelo CIMI e, por outro, à diminuição do período de isenção.

Imposto Municipal S/ Imóveis					Varição 08/09
Ano	2006	2007	2008	2009	
Valor	268.691,26	294.549,13	330.807,17	354.274,05	7,09%

### Imposto Único de Circulação

O Imposto Único de Circulação extingue o Imposto Municipal sobre Veículos, o Imposto de Circulação e o Imposto de Camionagem.

Ao contrário do que existia nos impostos anteriores, este é devido pela propriedade do veículo, independentemente do seu efectivo uso ou fruição.

Com a sua entrada em vigor em 2008, podemos analisar o cenário positivo de 2008 para 2009, com uma variação positiva de 15%.

Imposto Único de Circulação					Varição 08/09
Ano	2006	2007	2008	2009	
Valor	0,00	0,00	88.705,11	104.954,77	18,32%



### **Imposto Municipal S/ Transmissões Onerosas de Imóveis**

O Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis é um imposto autárquico, que incide sobre a transmissão onerosa de bens imóveis ou sobre a transmissão de direitos de propriedade ou de figuras parcelares desse direito sobre bens imóveis.

Uma vez que nos encontramos num período de recessão económica, este imposto reflecte a fragilidade da economia com uma variação negativa desde 2007.

Imposto Municipal S/ Transmissões Onerosas de Imóveis					Variação 08/09
Ano	2006	2007	2008	2009	
Valor	165.292,39	182.362,35	172.077,74	96.041,07	-44,19%

### **Derrama**

A Derrama é um imposto autárquico, que pode ser lançado anualmente pelos municípios, até ao limite máximo de 1,5 por cento sobre o lucro tributável das empresas sujeito e não isento de IRC.

O Município de Vila Nova da Barquinha fixou a taxa da Derrama em 1,35% e a taxa reduzida em 1,20%, (para volume de negócios inferior a 150.000 euros).

Nos termos da Lei das Finanças Locais (Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro) estas taxas incidem sobre o Lucro Tributável do IRC relativo ao exercício de 2008.

O decréscimo verificado de 2008 para 2009, deve-se sobretudo às dificuldades que a economia tem vindo a sofrer devido à conjuntura económica internacional.

Derrama					Variação 08/09
Ano	2006	2007	2008	2009	
Valor	0,00	0,00	24.181,27	10.633,09	-56,03%

### **Impostos Abolidos**

Tem-se vindo a registar um decréscimo natural destes impostos, já que, como o nome indica, são impostos abolidos. No entanto, a receita arrecadada através do imposto municipal de sisa regista o valor significativo de 59.581,77 €.



Contribuição Autárquica					
Ano	2006	2007	2008	2009	Varição 08/09
Valor	2.350,79	0,00	0,00	0,00	0,00%
Imposto Municipal de SISA					
Ano	2006	2007	2008	2009	Varição 08/09
Valor	254.398,31	12.503,91	1.085,36	59.581,77	5389,59%
Imposto Municipal sobre Veículos					
Ano	2006	2007	2008	2009	Varição 08/09
Valor	85.444,58	91.745,97	535,48	9,90	-98,15%

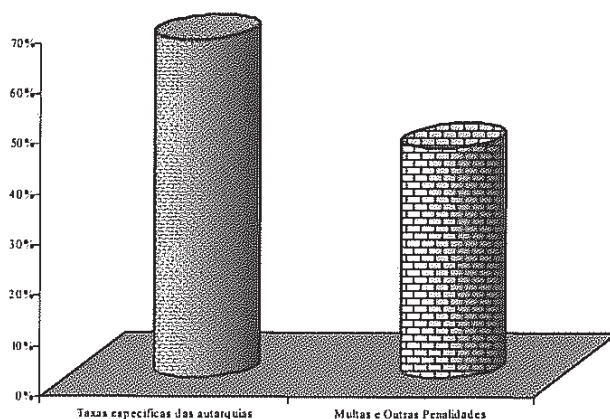
### Taxas, Multas e Outras Penalidades

No quadro infra apresenta-se a evolução desta receita nos exercícios de 2006 a 2009:

	2006	2007	2008	2009
Taxas, Multas e Outras Penalidade	255.252,96	245.926,77	489.160,16	563.798,67
Taxa de Execução	56,60%	51,10%	67,10%	66,40%
Taxas / Receita Total	6,29%	5,90%	10,54%	7,20%

Do total das taxas, coimas e outras penalidades, destacam-se as receitas provenientes de: loteamento e obras com 166.244,29 € e lixo - resíduos sólidos urbanos, com 177.484,69.

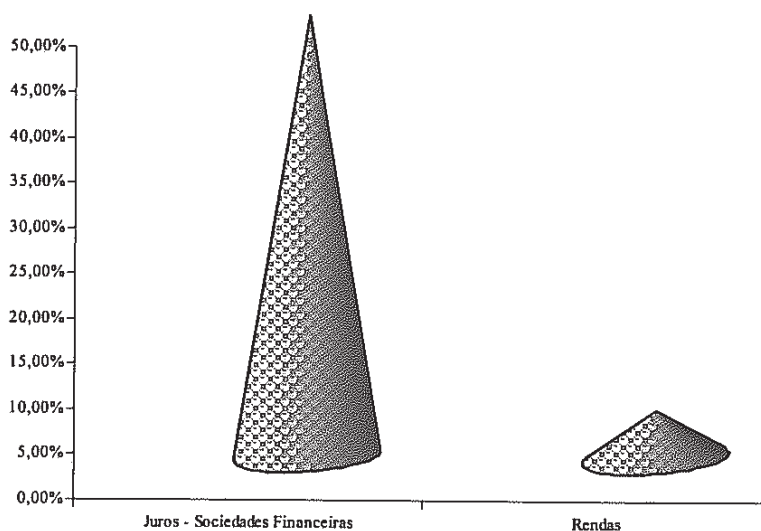
	Dotação Corrigida	Receita Arrecadada	Diferença	% de Execução
Taxas específicas das autarquias	824.500,00	552.390,83	272.109,17	67,00%
Multas e Outras Penalidades	25.000,00	11.407,84	13.592,16	45,63%
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>849.500,00</b>	<b>563.798,67</b>	<b>285.701,33</b>	<b>66,37%</b>



## Rendimentos de Propriedade

Os Rendimentos de Propriedade englobam as receitas de juros de depósitos, dividendos e rendas, verificando-se, no ano de 2009, um grau de execução de 29%.

	Dotação Corrigida	Receita Arrecadada	Diferença	% de Execução
Juros - Sociedades Financeiras	6.000,00	2.909,63	3.090,37	48,49%
Rendas	5.000,00	256,04	4.743,96	5,12%
<b>Total das Rendimentos de Propriedade</b>	<b>11.000,00</b>	<b>3.165,67</b>	<b>7.834,33</b>	<b>28,78%</b>



Nos últimos quatro exercícios, esta receita revela a seguinte evolução:

	2006	2007	2008	2009
Rendimentos de Propriedade	1.052,65	311,40	2.180,44	3.165,67
Taxa de Execução	5,30%	4,40%	31,10%	28,80%
Rend. Propried. / Receita Total	0,03%	0,01%	0,05%	0,01%

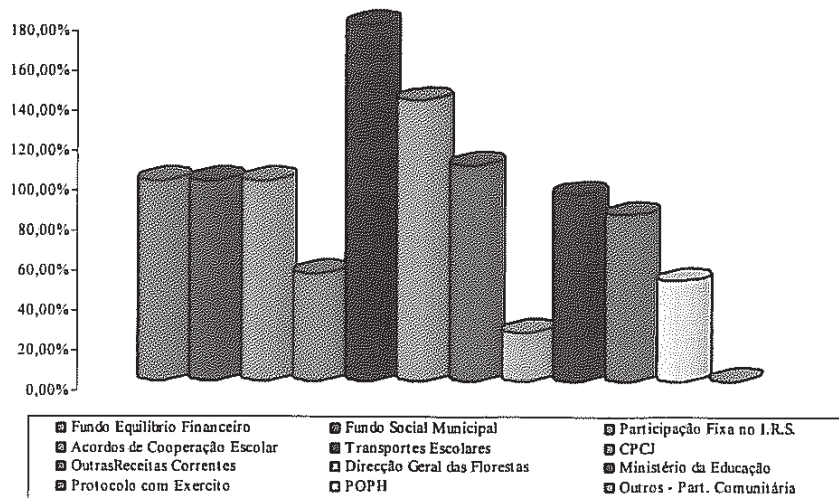
## Transferências Correntes

As transferências correntes revelam uma execução de 92%.

A execução das transferências correntes, tem por base as transferências efectuados pelo Orçamento de Estado, assim como transferências provenientes de contratos programa e protocolos de cooperação, nomeadamente na área da educação – transferência pessoal não docente dos dois Agrupamentos de Escolas deste Concelho.



	Dotação Corrigida	Receita Arrecadada	Diferença	% de Execução
Sociedades Não Financeiras	2.500,00	0,00	2.500,00	0,00%
Sociedades Financeiras	5.000,00	6.299,85	-1.299,85	126,00%
Fundo Equilíbrio Financeiro	1.837.150,00	1.837.150,00	0,00	100,00%
Fundo Social Municipal	112.774,00	112.774,00	0,00	100,00%
Participação Fixa no I.R.S.	201.587,00	201.587,00	0,00	100,00%
Acordos de Cooperação Escolar	260.000,00	138.889,80	121.110,20	53,42%
Transportes Escolares	10.000,00	17.870,24	-7.870,24	178,70%
CPCJ	20.000,00	28.106,46	-8.106,46	140,53%
Outras Receitas Correntes	20.000,00	21.542,00	-1.542,00	107,71%
Direcção Geral das Florestas	115.200,00	28.000,00	87.200,00	24,31%
Ministério da Educação	860.000,00	802.183,78	57.816,22	93,28%
Protocolo com Exercito	50.000,00	41.517,00	8.483,00	83,03%
POPH	30.000,00	15.056,62	14.943,38	50,19%
Outros - Participação Comunitária	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00%
<b>Total das Transferências Correntes</b>	<b>3.529.211,00</b>	<b>3.250.976,75</b>	<b>278.234,25</b>	<b>92,12%</b>



Nos exercícios de 2006 a 2009, este tipo de receita regista uma considerável subida decorrente sobretudo, do contrato de execução celebrado entre este Município e o Ministério da Educação quanto à transferência do pessoal não docente dos Agrupamentos de Escolas D. Maria II e de Praia do Ribatejo.

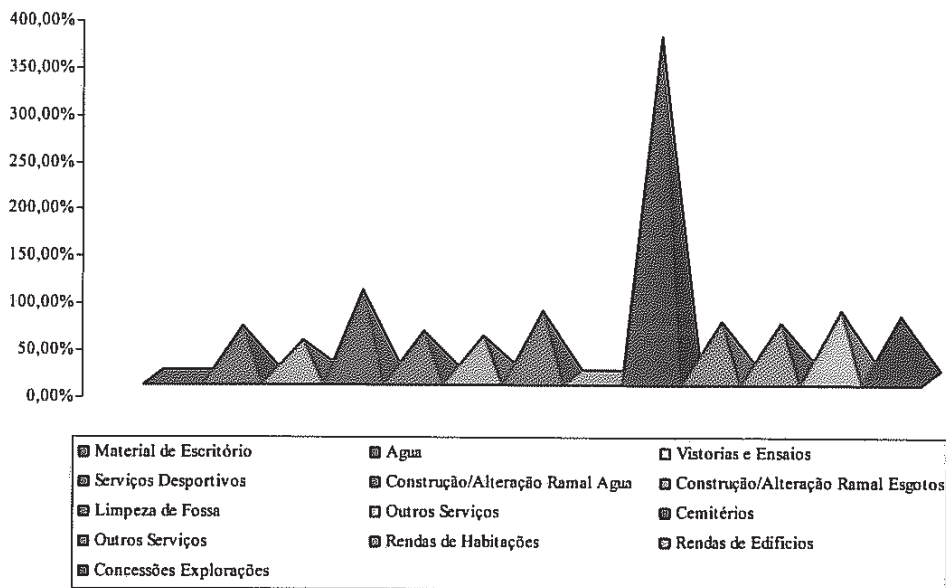
	2006	2007	2008	2009
Transferências Correntes	1.967.842,62	2.265.496,53	2.401.461,23	3.250.976,75
Taxa de Execução	95,70%	97,80%	94,10%	92,10%
Transf. Correntes / Receita Total	48,46%	54,34%	51,74%	41,40%

### Venda de Bens e Serviços Correntes

Na rubrica venda de bens e serviços correntes, destacam-se as rubricas com a venda de água e a venda de serviços desportivos, nomeadamente no Complexo Aquagym, que embora seja uma mais-valia para a área educacional, é também utilizada por utentes nas suas horas de lazer.

	Dotação Corrigida	Receita Arrecadada	Diferença	% de Execução
Venda de Bens	651.000,00	362.754,88	288.245,12	55,72%
Venda de Serviços	317.500,00	277.601,60	39.898,40	87,43%
Rendas	235.000,00	157.544,05	77.455,95	67,04%
<b>Total da Venda de Bens e Serviços</b>	<b>1.203.500,00</b>	<b>797.900,53</b>	<b>405.599,47</b>	<b>66,30%</b>

	Dotação Corrigida	Receita Arrecadada	Diferença	% de Execução
Material de Escritório	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00%
Água	650.000,00	362.754,88	287.245,12	55,81%
Vistorias e Ensaios	3.000,00	1.220,43	1.779,57	40,68%
Serviços Desportivos	225.000,00	210.847,07	14.152,93	93,71%
Construção/Alteração Ramal Água	27.500,00	14.006,32	13.493,68	50,93%
Construção/Alteração Ramal Esgotos	3.000,00	1.364,49	1.635,51	45,48%
Limpeza de Fossa	2.500,00	1.804,32	695,68	72,17%
Outros Serviços	1.500,00	0,00	1.500,00	0,00%
Cemitérios	5.000,00	18.229,56	-13.229,56	364,59%
Outros Serviços	50.000,00	30.129,41	19.870,59	60,26%
Rendas de Habitações	10.000,00	5.892,87	4.107,13	58,93%
Rendas de Edifícios	15.000,00	10.943,95	4.056,05	72,96%
Concessões Explorações	210.000,00	140.707,23	69.292,77	67,00%
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>1.203.500,00</b>	<b>797.900,53</b>	<b>405.599,47</b>	<b>66,30%</b>



Nos últimos exercícios a Venda de bens e serviços correntes revelou a seguinte evolução:

	2006	2007	2008	2009
Venda de Bens e Serviços Correntes	1.011.598,85	1.037.812,49	1.019.894,01	797.900,53
Taxa de Execução	82,00%	80,70%	71,00%	66,30%
V. Bens e Serv. Correntes / Receita Total	24,91%	24,89%	21,97%	10,20%

### Outras Receitas Correntes

Como o próprio nome da rubrica indica, trata-se de receitas com carácter extraordinário, daí a mesma revelar uma baixa dotação, quer orçada, quer executada.

	Dotação Corrigida	Receita Arrecadada	Diferença	% de Execução
IVA Reembolsado	2.500,00	11,09	2.488,91	0,44%
Estágios	100,00	0,00	100,00	0,00%
POC'S	100,00	1.609,80	-1.509,80	1609,80%
Diversos	20.000,00	18.911,51	1.088,49	94,56%
<b>Total da Venda de Bens e Serviços</b>	<b>22.700,00</b>	<b>20.532,40</b>	<b>2.167,60</b>	<b>90,45%</b>

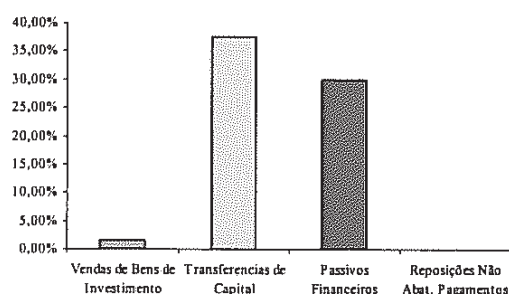
Esta receita regista a seguinte evolução:

	2006	2007	2008	2009
Outras Receitas Correntes	38.611,22	38.472,82	111.613,40	20.532,40
Taxa de Execução	32,20%	20,30%	58,70%	90,50%
Outras Rec. Correntes / Receita				
Total	0,95%	0,92%	2,40%	0,30%

### Receitas de Capital

As receitas de capital apresentam uma execução de apenas 26%, face ao total das receitas arrecadadas, a qual se deve essencialmente às transferências do Fundo de Equilíbrio Financeiro de Capital, provenientes do Orçamento de Estado.

	Dotação Corrigida	Receita Arrecadada	Diferença	% de Execução
Vendas de Bens de Investimento	3.067.643,57	51.399,83	3.016.243,74	1,68%
Transferências de Capital	6.436.117,00	2.422.780,86	4.013.336,14	37,64%
Passivos Financeiros	400.005,00	120.000,00	280.005,00	30,00%
Reposições Não Abat. Pagamentos	5,00	0,00	5,00	0,00%
<b>Total das Receitas Capital</b>	<b>9.903.770,57</b>	<b>2.594.180,69</b>	<b>7.309.589,88</b>	<b>26,19%</b>

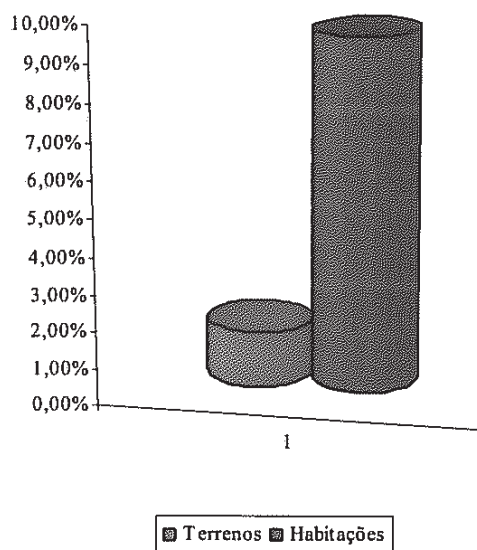


Nos exercícios de 2006 a 2009, esta receita revela a seguinte evolução:

	2006	2007	2008	2009
Receita de Capital	3.232.492,46	2.072.904,59	1.549.285,86	2.594.180,69
Taxa de Execução	42,00%	34,10%	41,30%	26,20%
Receita de Capital / Receita				
Total	44,32%	33,21%	25,02%	33%

## Venda de Bens de Investimento

	Dotação Corrigida	Receita Arrecadada	Diferença	% de Execução
Terrenos	3.002.643,57	45.215,54	2.957.428,03	1,51%
Habitações	65.000,00	6.184,29	58.815,71	9,51%
<b>Total das Receitas</b>				
<b>Capital</b>	<b>3.067.643,57</b>	<b>51.399,83</b>	<b>3.016.243,74</b>	<b>1,68%</b>



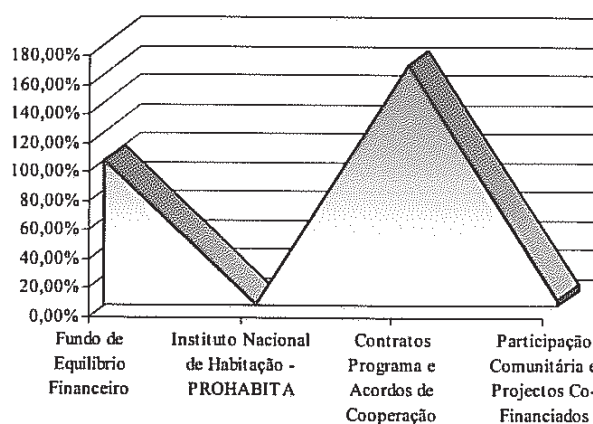
A venda de bens de investimento registou nos últimos exercícios a seguinte evolução:

	2006	2007	2008	2009
Venda de Bens de Investimento	217.890,51	426.530,74	241.672,00	51.399,83
Taxa de Execução	11,90%	23,50%	11,70%	1,70%
Venda Bens Inv. / Receita				
Total	6,74%	20,58%	15,60%	0,70%

## Transferências de Capital

A reduzida execução das transferências de capital deve-se, essencialmente, ao atraso estrutural das candidaturas do QREN 2007/2013. É de salientar, no entanto, o grau de execução da rubrica dos contratos programa e acordos de cooperação, devido ao protocolo celebrado com o Ministério da Educação para a Reabilitação da Escola D. Maria II, de Vila Nova da Barquinha.

	Dotação Corrigida	Receita Arrecadada	Diferença	% de Execução
Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.224.767,00	1.224.767,00	0,00	100,00%
Instituto Nacional de Habitação - PROHABITA	240.000,00	0,00	240.000,00	0,00%
Contratos Programa e Acordos de Cooperação Participação Comunitária e Projectos Co- Financiados	610.500,00	1.011.762,63	-401.262,63	165,73%
	4.360.850,00	186.251,23	4.174.598,77	4,27%
<b>Total das Receitas Capital</b>	<b>6.436.117,00</b>	<b>2.422.780,86</b>	<b>4.013.336,14</b>	<b>37,64%</b>




Nos exercícios de 2006 a 2009. Esta receita regista o seguinte desenvolvimento:

	2006	2007	2008	2009
Transferências de Capital	2.504.601,95	1.191.373,85	1.187.613,86	2.422.780,86
Taxa de Execução	47,30%	31,20%	75,80%	37,60%
Transferências Capital / Receita Total	77,48%	57,47%	76,66%	30,80%

### Passivos Financeiros

A rubrica dos Passivos Financeiros encontra-se com uma execução de 30%, através da libertação de verba do empréstimo “Reabilitação de Arruamentos e Estradas Municipais”.

Durante o ano de 2009, procedeu-se à contratação de seis novos empréstimos, verificando-se ainda algum atraso na sua conclusão, uma vez que os mesmos estão sujeitos a pedidos de excepção para a capacidade legal de endividamento de médio e longo, prazos.



	Dotação Corrigida	Receita Arrecadada	Diferença	% de Execução
Produto de Empréstimos	400.005,00	120.000,00	280.005,00	30,00%
<b>Total dos Passivos Financeiros</b>	<b>400.005,00</b>	<b>120.000,00</b>	<b>280.005,00</b>	<b>30,00%</b>

Nos exercícios de 2006 a 2009, os passivos financeiros registaram a seguinte evolução:

	2006	2007	2008	2009
Passivos Financeiros	510.000,00	455.000,00	120.000,00	120.000,00
Taxa de Execução	91,50%	101,10%	100,00%	30%
Passivos Financeiros/ Receita Total	15,78%	21,95%	7,75%	1,50%

### Reposições Não Abatidas nos Pagamentos

Como em anos anteriores, a rubrica das Reposições não Abatidas nos Pagamentos, também não registou qualquer execução.

### 5.2.2. Despesa

No ano de 2009, a despesa paga totalizou 7.991.827,77 €, correspondendo a 49% do orçado, dos quais 62,3% correspondem a despesas correntes e 37,7% despesas de capital.

Despesas	Dotação Corrigida	Valor	% de Execução
Corrente	6.179.411,00	4.982.108,31	80,62%
Capital	10.035.270,57	3.009.719,46	29,99%
<b>Total</b>	<b>16.214.681,57</b>	<b>7.991.827,77</b>	<b>49,29%</b>

As despesas apresentam uma execução de 49% face ao orçado.

Despesas	Dotação	Execução	Grau da Execução
<b>Afectas às GOPS</b>			
Investimentos	9.375.045,57	2.583.247,19	27,6%
Transferências de Capital	360.225,00	128.039,99	35,5%
Transferências Correntes	335.150,00	251.165,63	74,9%
Subsídios	12.500,00	12.042,20	96,3%
<b>Serviços da Dívida</b>			
Juros	134.000,00	119.461,33	89,2%
Amortizações	300.000,00	298.432,28	99,5%
<b>Outras Despesas Correntes, afectas aos Planos</b>			
Despesas Correntes (Pessoal+Aquisição Bens+Outras)	1.961.650,00	1.564.720,10	79,8%
<b>Total das Actividades dos Planos</b>	<b>12.478.570,57</b>	<b>4.957.108,72</b>	<b>39,7%</b>
<b>Encargos de Estrutura</b>			
Pessoal	2.791.585,00	2.459.538,91	88,1%
Outras Despesas Correntes	944.526,00	575.180,14	60,9%
<b>Total dos Encargos de Estrutura</b>	<b>3.736.111,00</b>	<b>3.034.719,05</b>	<b>81,2%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>16.214.681,57</b>	<b>7.991.827,77</b>	<b>49,3%</b>



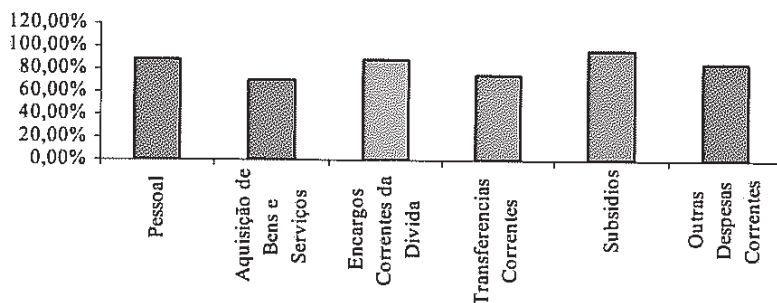
## Despesas Correntes

Nos exercícios de 2006 a 2009, as despesas correntes apresentam a seguinte evolução:

	2006	2007	2008	2009
Despesa Corrente	3.621.688,25	4.212.306,15	4.610.339,69	4.982.108,31
Taxa de Execução	79,79%	83,15%	80,59%	80,62%
Despesa Corrente / Total da Despesa	48,37%	67,88%	77,30%	62,34%

No exercício de 2009, destacam-se as despesas efectuadas com pessoal, com os encargos da dívida pública e com os subsídios atribuídos.

	Dotação Corrigida	Despesa Paga	Diferença	% de Execução
Pessoal	3.251.339,00	2.875.323,88	376.015,12	88,44%
Aquisição de Bens e Serviços	2.428.271,00	1.710.853,18	717.417,82	70,46%
Encargos Correntes da Dívida	134.000,00	119.461,33	14.538,67	89,15%
Transferências Correntes	337.650,00	251.165,63	86.484,37	74,39%
Subsídios	12.500,00	12.042,20	457,80	96,34%
Outras Despesas Correntes	15.651,00	13.262,09	2.388,91	84,74%
<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>6.179.411,00</b>	<b>4.982.108,31</b>	<b>1.197.302,69</b>	<b>80,62%</b>



■ Pessoal	■ Aquisição de Bens e Serviços	■ Encargos Correntes da Dívida
■ Transferências Correntes	■ Subsídios	■ Outras Despesas Correntes

## Despesas com o Pessoal

As Despesas com o Pessoal revelam um grau de execução de 88,4%, registrando um aumento significativo relativamente aos exercícios anteriores, aumento este resultante do cumprimento do contrato de execução celebrado com o Ministério da Educação e através do qual foi transferido para este Município o Pessoal não docente dos dois Agrupamentos de Escolas do Concelho.

Evolução das despesas com pessoal nos exercícios de 2006 a 2009:

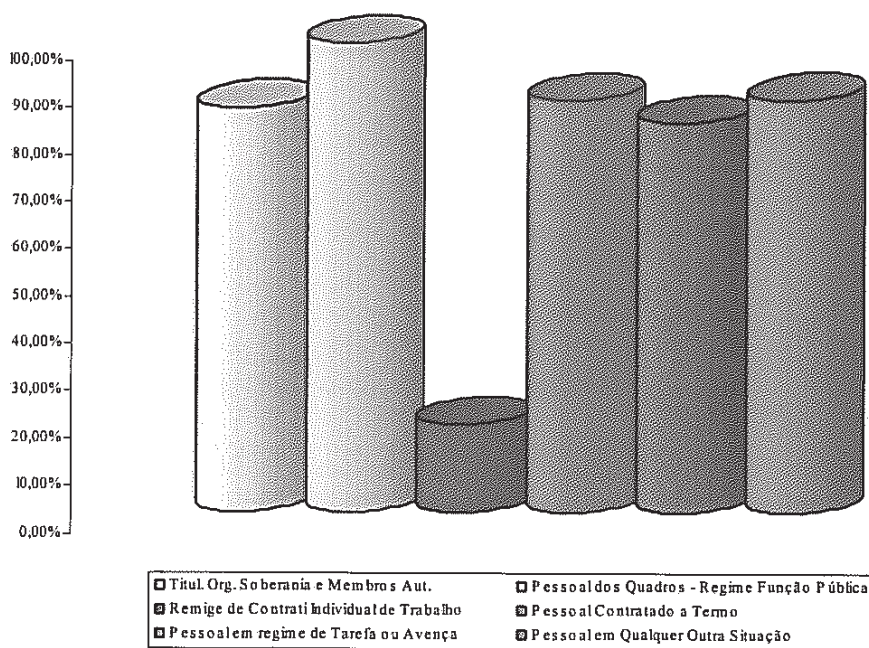
	2006	2007	2008	2009
Despesa Com Pessoal	2.101.806,90	2.225.630,44	2.218.215,27	2.875.323,88
Taxa de Execução	87,93%	91,07%	90,20%	88,40%
Despesa Pessoal / Total da Despesa	28,07%	35,87%	37,19%	36%

No presente exercício, o aumento das despesas com pessoal encontra-se legalmente justificado pela transferência de competências da Administração Central.

De acordo com o quadro infra, o agrupamento Despesas com Pessoal, no exercício de 2009, desenvolveu-se do seguinte modo:

DESPESAS PESSOAL	Dotação Corrigida	Despesa Paga	Diferença	% de Execução
Titulares Órgãos e Membros Autárquicos	111.800,00	95.647,86	16.152,14	85,55%
Pessoal dos Quadros - Regime Função Pública	1.395.840,00	1.385.528,74	10.311,26	99,26%
Regime de Contrato Individual de Trabalho	154.650,00	28.855,93	125.794,07	18,66%
Pessoal Contratado a Termo	297.250,00	259.282,01	37.967,99	87,23%
Pessoal em regime de Tarefa ou Avença	62.215,00	51.314,96	10.900,04	82,48%
Pessoal em Qualquer Outra Situação	44.010,00	38.478,42	5.531,58	87,43%
Representação - Membros Autárquicos	21.750,00	21.395,67	354,33	98,37%
Representação - Pessoal dos Quadros	11.500,00	11.448,00	52,00	99,55%
Subsídio de Refeição - Pessoal Quadros	127.860,00	122.272,15	5.587,85	95,63%
Subsídio de Refeição - Pessoal Contratado	49.300,00	43.835,08	5.464,92	88,91%
Subsídio de Refeição - Membros Autárquicos	1.900,00	1.840,37	59,63	96,86%
Subsídio Férias e Natal - P. Quadro	238.700,00	229.950,38	8.749,62	96,33%

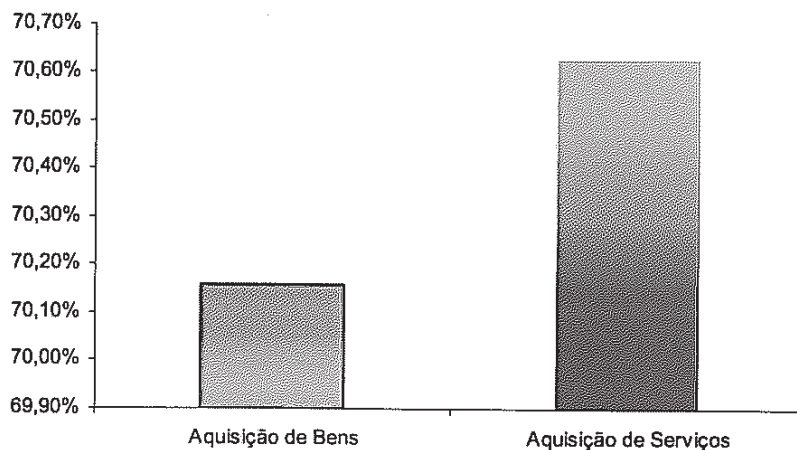
Subsidio Férias e Natal - P. Contratado	58.964,00	46.098,12	12.865,88	78,18%
Horas Extraordinárias	80.805,00	75.329,14	5.475,86	93,22%
Ajudas de Custo	22.230,00	12.514,38	9.715,62	56,30%
Abono para Falhas	4.600,00	3.403,08	1.196,92	73,98%
Colaboração Técnica e Especializada	25,00	0,00	25,00	0,00%
Subsidio de Turno	8.200,00	8.158,68	41,32	99,50%
Outros Prêmios e Suplementos	17.000,00	16.002,85	997,15	94,13%
Encargos com a Saúde	130.850,00	52.755,82	78.094,18	40,32%
Subsidio Familiar a Crianças e Jovens	20.040,00	17.854,88	2.185,12	89,10%
CGA	237.800,00	231.473,70	6.326,30	97,34%
Segurança Social	19.250,00	11.482,00	7.768,00	59,65%
Segurança Social - Regime Geral	98.800,00	78.434,14	20.365,86	79,39%
Outras Pensões	6.500,00	6.089,53	410,47	93,69%
Seguros	29.500,00	25.877,99	3.622,01	87,72%
<b>Total das Despesas Com Pessoal</b>	<b>3.251.339,00</b>	<b>2.875.323,88</b>	<b>376.015,12</b>	<b>88,44%</b>



### Aquisição de Bens e Serviços

As despesas com a aquisição de bens e serviços, permitem o bom funcionamento da organização.

De todas as despesas inerentes a esta rubrica, destacam-se a aquisição de água para fornecimento público com uma execução de 91,4% e a aquisição de trabalhos especializados, com uma execução de 80,2%.



Exercício de 2009:

Aquisição de Bens e Serviços	Dotação Corrigida	Despesa Paga	Diferença	% de Execução
<b>Aquisição de Bens</b>	<b>879.915,00</b>	<b>617.320,17</b>	<b>262.594,83</b>	<b>70,16%</b>
Gasolina	16.500,00	3.673,41	12.826,59	22,26%
Gasóleo	92.000,00	64.209,16	27.790,84	69,79%
Outros	63.100,00	55.088,36	8.011,64	87,30%
Limpeza e Higiene	12.000,00	7.763,73	4.236,27	64,70%
Alimentação - Refeições Confeccionadas	54.000,00	39.732,50	14.267,50	73,58%
Alimentação - Géneros P/ Confeccionar	5.000,00	2.809,66	2.190,34	56,19%
Vestuário e Artigos Pessoais	6.755,00	4.966,61	1.788,39	73,52%
Material de Escritório	65.305,00	21.521,47	43.783,53	32,96%
Produtos Químicos	38.050,00	20.726,84	17.323,16	54,47%
Material de Transporte - Peças	52.000,00	31.331,88	20.668,12	60,25%
Outro Material - Peças	39.750,00	16.506,67	23.243,33	41,53%
Prémios, Condecorações e Ofertas	9.550,00	4.448,95	5.101,05	46,59%
Água	327.000,00	299.017,42	27.982,58	91,44%
Ferramentas e Utensílios	26.500,00	16.891,64	9.608,36	63,74%
Livros e Documentação Técnica	8.600,00	2.545,86	6.054,14	29,60%
Artigos Honoríficos e de Decoração	3.500,00	317,63	3.182,37	9,08%
Material de Educação, Cultura e Recreio	8.000,00	2.121,04	5.878,96	26,51%
Outros Bens	52.305,00	23.647,34	28.657,66	45,21%

<b>Aquisição de Serviços</b>	<b>1.548.356,00</b>	<b>1.093.533,01</b>	<b>454.822,99</b>	<b>70,63%</b>
Encargos Com as Instalações	321.005,00	278.529,47	42.475,53	86,77%
Limpeza e Higiene	5,00	0,00	5,00	0,00%
Conservação de Bens	53.400,00	32.368,30	21.031,70	60,61%
Locação de Edifícios	17.605,00	13.286,55	4.318,45	75,47%
Locação de Outros Bens	11.505,00	10.127,10	1.377,90	88,02%
Comunicações	67.710,00	56.874,96	10.835,04	84,00%
Transportes	64.500,00	44.554,99	19.945,01	69,08%
Representação dos Serviços	5.000,00	3.175,80	1.824,20	63,52%
Seguros	22.755,00	17.856,81	4.898,19	78,47%
Formação	12.755,00	4.591,20	8.163,80	36,00%
Publicidade	54.505,00	32.945,90	21.559,10	60,45%
Vigilância e Segurança	53.005,00	19.854,01	33.150,99	37,46%
Assistência Técnica	27.500,00	20.263,09	7.236,91	73,68%
Outros Trabalhos Especializados	503.255,00	403.649,37	99.605,63	80,21%
Encargos de Cobrança de Receita	40.000,00	35.344,04	4.655,96	88,36%
Outros Serviços	293.851,00	120.111,42	173.739,58	40,87%
<b>Total</b>	<b>2.428.271,00</b>	<b>1.710.853,18</b>	<b>717.417,82</b>	<b>70,46%</b>

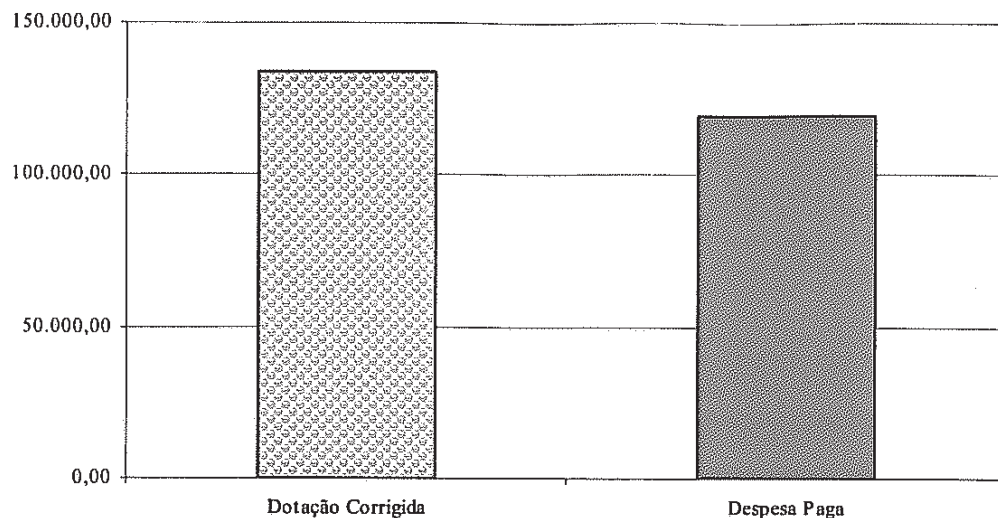
Nos exercícios de 2006 a 2009, este tipo de despesa apresentou a seguinte evolução:

	2006	2007	2008	2009
Aquisição de Bens e Serviços	1.217.031,56	1.615.457,36	1.979.656,72	1.710.853,18
Taxa de Execução	68,29%	73,54%	74,25%	70,50%
Aq. Bens e Serviços / Total da Despesa	16,25%	26,03%	33,19%	21,40%

### Juros e Outros Encargos

Na rubrica dos encargos correntes com o serviço da dívida, verifica-se a diminuição da dotação orçada inicial, uma vez que, a taxa de juro aplicada aos mercados financeiros tem vindo a influenciar as prestações dos empréstimos contraídos pelo Município.

	Dotação Corrigida	Despesa Paga	Diferença	% de Execução
Juros e Outros Encargos	134.000,00	119.461,33	14.538,67	89,15%



Este tipo de despesa revela a seguinte evolução, com referência aos exercícios de 2006 a 2009:

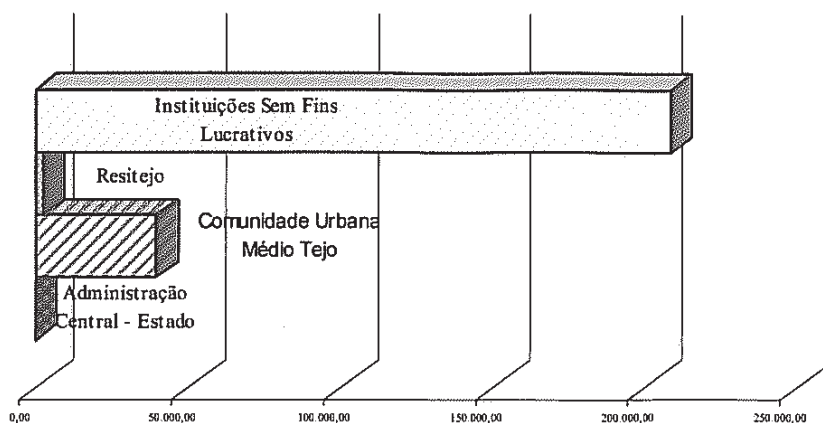
	2006	2007	2008	2009
Juros e Outros Encargos	114.019,69	175.019,48	191.222,79	119.461,33
Taxa de Execução	93,61%	99,44%	99,60%	89,20%
Juros e O. Encargos / Total da Despesa	1,52%	2,82%	3,21%	1,50%

### Transferências Correntes

A rubrica das transferências correntes demonstra o dinamismo que o Município pretender dar às actividades que desenvolvem o Concelho. Como se pode verificar no quadro supra, as instituições sem fins lucrativos, consomem a maior fatia da despesa executada, com 208.787,43 €.

	Dotação Corrigida	Despesa Paga	Diferença	% de Execução
Administração Central - Estado	500,00	0,00	500,00	0,00%
Comunidade Urbana Médio Tejo	50.000,00	39.827,58	10.172,42	79,66%
Resitejo	5.500,00	2.550,62	2.949,38	46,37%
Instituições Sem Fins Lucrativos	281.650,00	208.787,43	72.862,57	74,13%
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>337.650,00</b>	<b>251.165,63</b>	<b>86.484,37</b>	<b>74,39%</b>





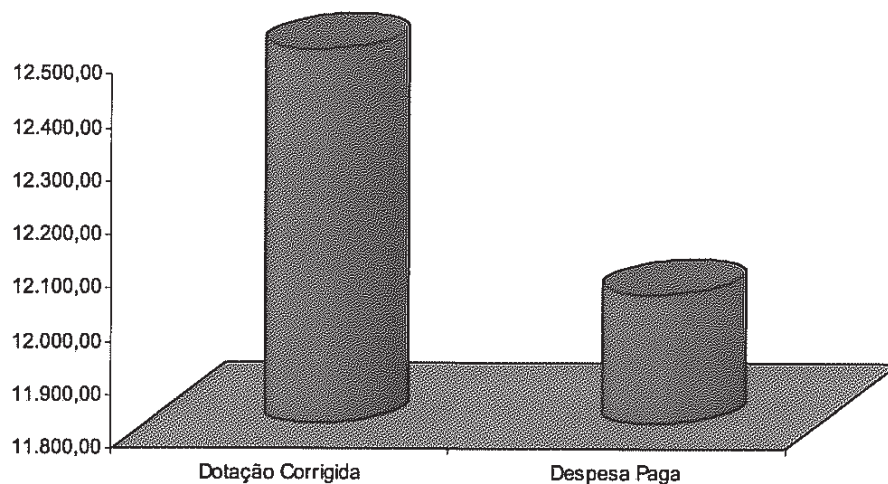
Nos exercícios de 2006 a 2009, rubrica de transferências correntes registou a seguinte evolução:

	2006	2007	2008	2009
Transferências Correntes	159.720,88	166.915,52	189.936,39	251.165,63
Taxa de Execução	75,68%	77,11%	73,42%	74,40%
Transf. Correntes / Total da Despesa	2,13%	2,69%	3,18%	3,10%

### Subsídios

Nesta rubrica, enquadram-se apenas as despesas inerentes ao Protocolo celebrado com a Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha, destinado a apoiar as medidas de inserção ao emprego, suportando o Município uma percentagem mensal das remunerações dos trabalhadores afectos.

	Dotação Corrigida	Despesa Paga	Diferença	% de Execução
Subsídios	12.500,00	12.042,20	457,80	96,34%



### Outras Despesas Correntes

Atendendo ao carácter residual desta rubrica, esta é uma rubrica com reduzida relevância na estrutura de execução orçamental.

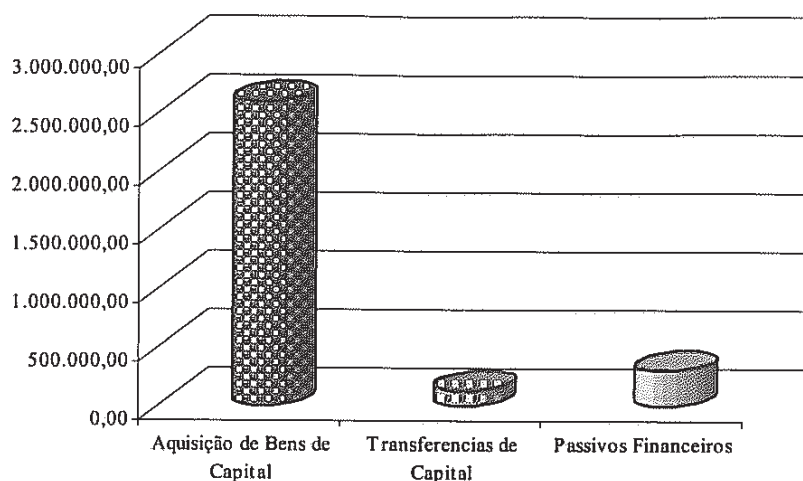
	Dotação Corrigida	Despesa Paga	Diferença	% de Execução
Dotação Previsional	146,00	0,00	146,00	0,00%
Impostos e Taxas	3.000,00	1.417,44	1.582,56	47,25%
Iva Pago	5,00	0,00	5,00	0,00%
Diversas	12.500,00	11.844,65	655,35	94,76%
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>15.651,00</b>	<b>13.262,09</b>	<b>2.388,91</b>	<b>84,74%</b>

### Despesas de Capital

As despesas de capital apresentam uma execução apenas de 30%, a qual se deve essencialmente à aquisição de bens de capital.

	Dotação Corrigida	Despesa Paga	Diferença	% de Execução
Aquisição de Bens de Capital	9.375.045,57	2.583.247,19	6.791.798,38	27,55%
Transferências de Capital	360.225,00	128.039,99	232.185,01	35,54%
Passivos Financeiros	300.000,00	298.432,28	1.567,72	99,48%
<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>10.035.270,57</b>	<b>3.009.719,46</b>	<b>7.025.551,11</b>	<b>29,99%</b>





Nos exercícios de 2006 a 2009, as despesas de capital revelam a seguinte evolução:

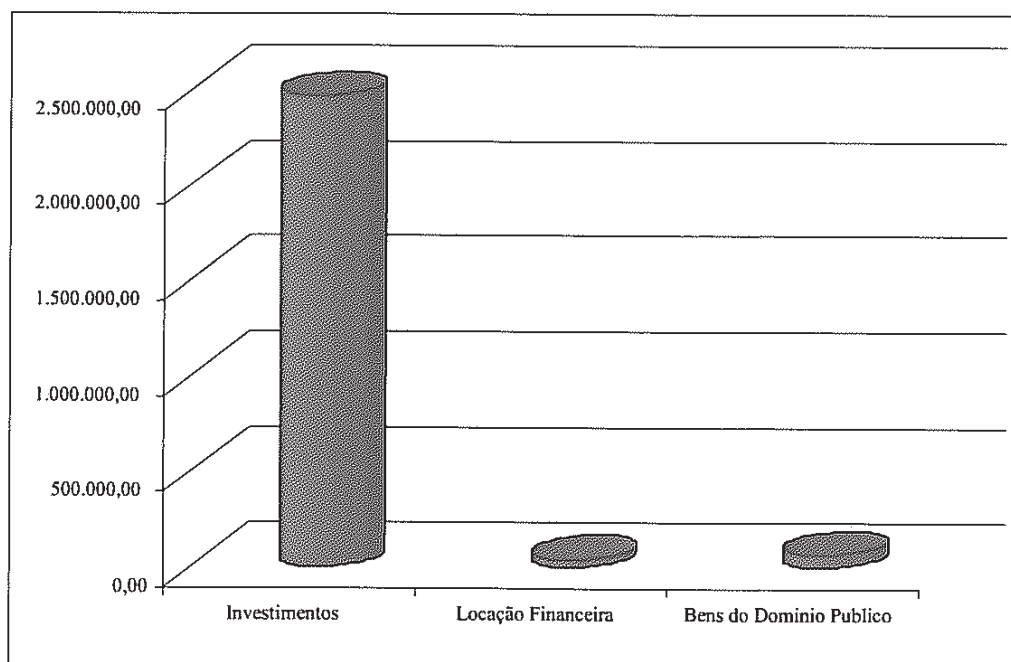
	2006	2007	2008	2009
Despesas de Capital	3.865.462,93	1.993.028,99	1.353.740,84	3.009.719,46
Taxa de Execução	50,24%	32,77%	35,65%	30%
Despesa Capital / Total da Despesa	51,63%	32,12%	22,70%	37,70%

### Aquisição de Bens de Capital

Devido ao atraso na aprovação das candidaturas, muitas das empreitadas acabaram por não arrancar no momento programado, daí verificar-se a baixa execução da rubrica de aquisição de bens e serviços.

	Dotação Corrigida	Despesa Paga	Diferença	% de Execução
Terrenos	65.915,00	36.959,40	28.955,60	56,07%
Habitacões - Construção	5,00	0,00	5,00	0,00%
Habitacões - Aquisição	2.500,00	0,00	2.500,00	0,00%
Instalação de Serviços	35.010,00	2.975,14	32.034,86	8,50%
Instalações desportivas e Recreativas	10.000,00	4.608,13	5.391,87	46,08%
Escolas	3.141.105,00	578.898,58	2.562.206,42	18,43%
Edifícios - Outros	2.005,00	407,67	1.597,33	20,33%
Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	3.184.750,00	508.349,71	2.676.400,29	15,96%
Esgotos	11.500,00	4.519,39	6.980,61	39,30%
Iluminação Pública	15.000,00	4.953,26	10.046,74	33,02%

	Dotação Corrigida	Despesa Paga	Diferença	% de Execução
Parques e Jardins	1.307.785,65	783.170,78	524.614,87	59,89%
Construções Diversas - Instalações Desportivas	10,00	0,00	10,00	0,00%
Captação, tratamento e Distribuição de Água	47.005,00	28.704,68	18.300,32	61,07%
Sinalização e Transito	48.000,00	23.559,26	24.440,74	49,08%
Cemitérios	1.000,00	171,18	828,82	17,12%
Outros	51.205,47	0,00	51.205,47	0,00%
Outros	25.000,00	22.320,00	2.680,00	89,28%
Material de Transporte	123.355,00	53.161,24	70.193,76	43,10%
Equipamento de Informática	119.100,00	81.256,41	37.843,59	68,23%
Equipamento Básico	185.710,00	56.792,95	128.917,05	30,58%
Ferramentas e Utensílios	21.000,00	5.047,91	15.952,09	24,04%
Outros Investimentos	756.930,00	275.829,52	481.100,48	36,44%
Material de Transporte - Locação Financeira	43.450,00	42.735,12	714,88	98,35%
Terrenos e Recursos Naturais	9.500,00	0,00	9.500,00	0,00%
Edifícios	35.010,00	28.744,33	6.265,67	82,10%
Outras Construções e Infra-estruturas	81.510,00	40.082,53	41.427,47	49,17%
Bens de Património Histórico	51.684,45	0,00	51.684,45	0,00%
<b>Total da Aquisição de Bens de Capital</b>	<b>9.375.045,57</b>	<b>2.583.247,19</b>	<b>6.791.798,38</b>	<b>27,55%</b>



Nos exercícios de 2006 a 2009, a aquisição de bens de capital regista a seguinte evolução:

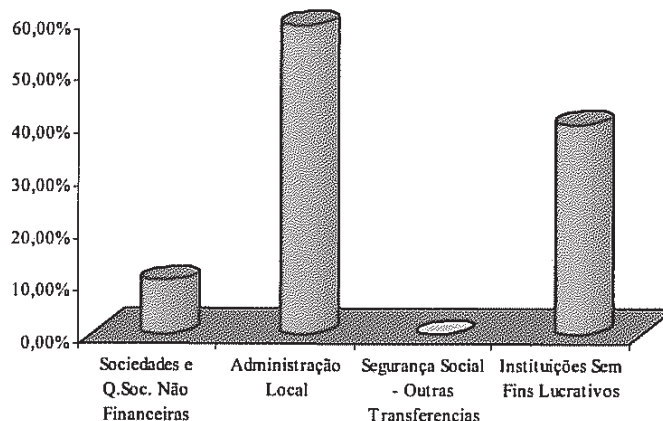
	2006	2007	2008	2009
Aquisição Bens Capital	3.456.121,84	1.554.296,52	965.019,58	2.583.247,19
Taxa de Execução	49,28%	28,60%	31,49%	27,60%
Aq. Bens Capital / Total da Despesa	46,16%	25,05%	16,18%	32,30%



### Transferências de Capital

Na rubrica das transferências de capital, destacam-se as transferências feitas para a administração local, mais propriamente, para as Juntas de Freguesia do Concelho, a fim de dar cumprimento aos protocolos estabelecidos com as mesmas.

	Dotação Corrigida	Despesa Paga	Diferença	% de Execução
Sociedades e Q. Soc. Não Financeiras	130.000,00	13.252,12	116.747,88	10,19%
Administração Local	126.820,00	74.650,00	52.170,00	58,86%
Segurança Social - Outras Transferências	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00%
Instituições Sem Fins Lucrativos	100.405,00	40.167,87	60.237,13	40,01%
<b>Total das Transferências de Capital</b>	<b>360.225,00</b>	<b>128.069,99</b>	<b>232.155,01</b>	<b>35,55%</b>



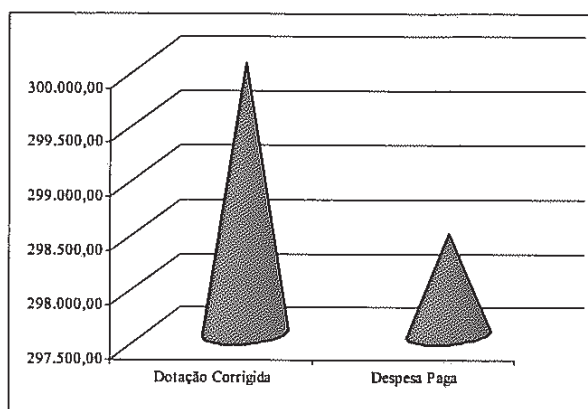
Nos últimos quatro exercícios, esta rubrica apresenta a seguinte evolução:

	2006	2007	2008	2009
Transferências de Capital	194.531,55	193.610,92	142.885,01	128.039,99
Taxa de Execução	43,43%	50,36%	31,26%	35,50%
Transferências Capital / Total da Despesa	2,60%	3,12%	2,40%	1,60%

## Passivos Financeiros

Relativamente aos passivos financeiros, a sua execução está de acordo com o orçamentado, uma vez, que, de acordo com o planeamento financeiro, as amortizações são constantes.

	Dotação Corrigida	Despesa Paga	Diferença	% de Execução
Passivos Financeiros	300.000,00	298.432,28	1.567,72	99,48%



Esta rubrica apresentou nos últimos exercícios a seguinte evolução:

	2006	2007	2008	2009
Passivos Financeiros	214.809,54	245.121,55	245.836,25	298.432,28
Taxa de Execução	92,59%	93,20%	89,40%	99,50%
Passivos Financeiros/ Total da Despesa	2,87%	3,95%	4,12%	3,70%

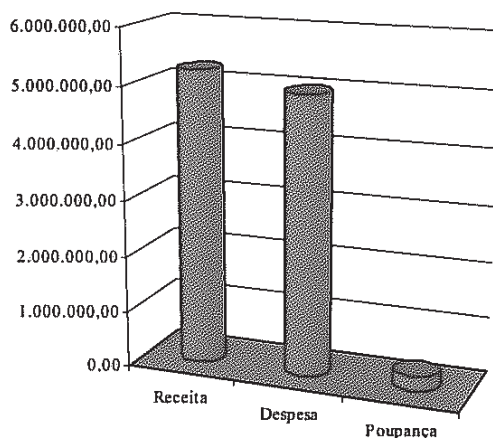
### 5.2.3. Poupança Corrente

O Orçamento Municipal é composto por receitas e despesas, correntes e de capital. No exercício de 2009, as contas orçamentais do Município de Vila Nova da Barquinha apresentam um saldo final (diferença entre a receita e a despesa) de 277.760,36 €.

Deste modo, o Município cumpriu o princípio do equilíbrio orçamental, que prevê que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes.

	Ano de 2009
Receita Corrente	5.259.868,67
Despesa Corrente	4.982.108,31
Poupança Corrente	277.760,36

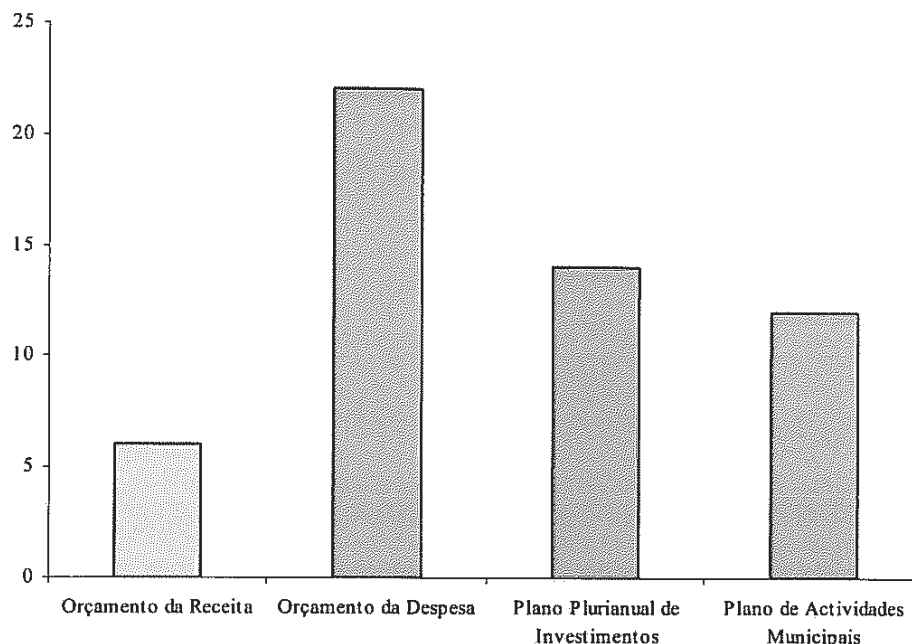
Em termos de poupança corrente, podemos concluir que o saldo orçamental é positivo, de 277.760,36 €.



#### 5.2.4. Análise das Modificações ao Orçamento Inicial

No decorrer do ano económico de 2009 registaram-se 54 Modificações Orçamentais, repartidas da seguinte forma:

Modificações Orçamental	Revisões Orçamentais	Alterações Orçamentais
Orçamento da Receita	0	6
Orçamento da Despesa	0	22
Plano Plurianual de Investimentos	1	14
Plano de Actividades Municipais	0	12
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>54</b>



### Modificações ao Orçamento da Receita

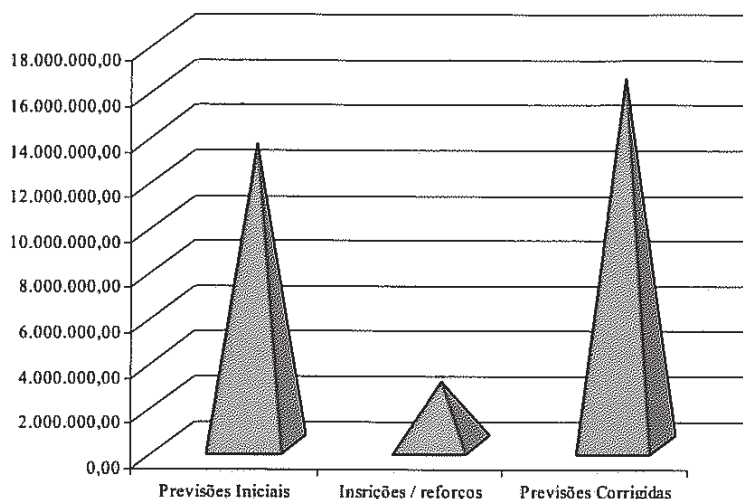
De acordo com a sua natureza económica, assistiu-se à seguinte distribuição em Modificações Orçamentais à Receita:

Descrição	Previsões Iniciais	Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Previsões Corrigidas
Impostos Directos	695.000,00	0,00	0,00	695.000,00
Taxas, Multas e Outras Penalidades	849.500,00	0,00	0,00	849.500,00
Rendimentos de Propriedade	11.000,00	0,00	0,00	11.000,00
Transferências Correntes	3.529.211,00	0,00	0,00	3.529.211,00
Venda de Bens e Serviços Correntes	1.203.500,00	0,00	0,00	1.203.500,00
Outras Receitas Correntes	22.700,00	0,00	0,00	22.700,00
Vendas de Bens de Investimento	3.067.643,57	0,00	0,00	3.067.643,57
Transferências de Capital	3.996.267,00	2.439.850,00	0,00	6.436.117,00
Passivos Financeiros	5,00	400.000,00	0,00	400.005,00
Reposições Não Abat. Pagamentos	5,00	0,00	0,00	5,00
<b>Total</b>	<b>13.374.831,57</b>	<b>2.839.850,00</b>	<b>0,00</b>	<b>16.214.681,57</b>

Da leitura do quadro infra, regista-se a variação positiva de 2.839.850,00€, relativo aos Passivos Financeiros, resultado da utilização de valores de empréstimos contratados junto de instituições bancárias para a empreitada "Reabilitação de Estradas e

Arruamentos do Concelho e das Transferências de Capital, em virtude da integração de receitas referentes à Participação Comunitária em Projectos Co- Financiados.

Assim, as previsões iniciais do Orçamento da Receita, que se cifravam em 13.374.831,57 Euros foram corrigidas para os 16.214.681,57 Euros, no decurso do ano de 2009.



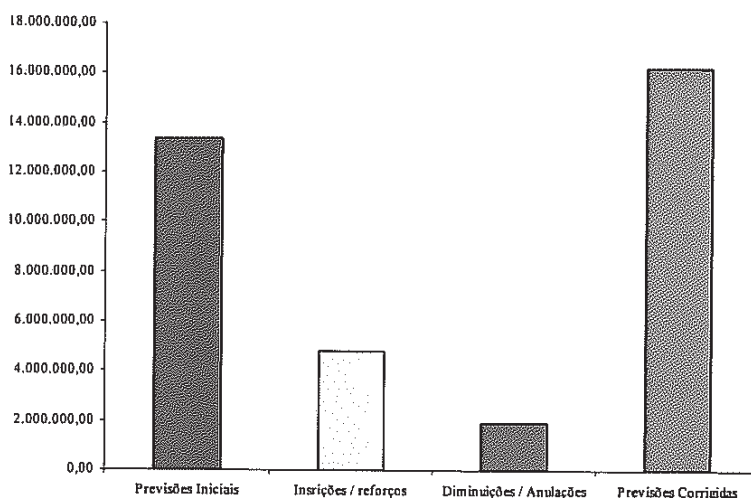
## Modificações ao Orçamento da Despesa

Do lado da Despesa destaque para o crescimento de 2.839.850,00€, face ao orçado inicial, verificado essencialmente devido às Aquisições de Bens de Capital

Foram efectuados reforços no valor de 4.784.224,00€, por contrapartida de 1.944.374,00€ de diminuições, passando deste modo o Orçamento da Despesa de 13.374.831,47€ (Dotações Iniciais) para 16.214.681,57 € (Dotações Corrigidas), conforme se pode constatar no quadro abaixo.

Descrição	Previsões Iniciais	Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Previsões Corrigidas
Pessoal	2.515.725,00	992.874,00	257.260,00	3.251.339,00
Aquisição de Bens e Serviços	2.368.735,00	137.850,00	78.314,00	2.428.271,00
Encargos Correntes da Dívida	200.000,00	0,00	66.000,00	134.000,00
Transferências Correntes	1.129.700,00	34.000,00	826.050,00	337.650,00
Subsídios	10.500,00	2.000,00	0,00	12.500,00
Outras Despesas Correntes	86.251,00	9.500,00	80.100,00	15.651,00
Aquisição de Bens de Capital	6.421.695,57	3.590.000,00	636.650,00	9.375.045,57
Transferências de Capital	360.225,00	0,00	0,00	360.225,00
Passivos Financeiros	282.000,00	18.000,00	0,00	300.000,00
<b>Total</b>	<b>13.374.831,57</b>	<b>4.784.224,00</b>	<b>1.944.374,00</b>	<b>16.214.681,57</b>

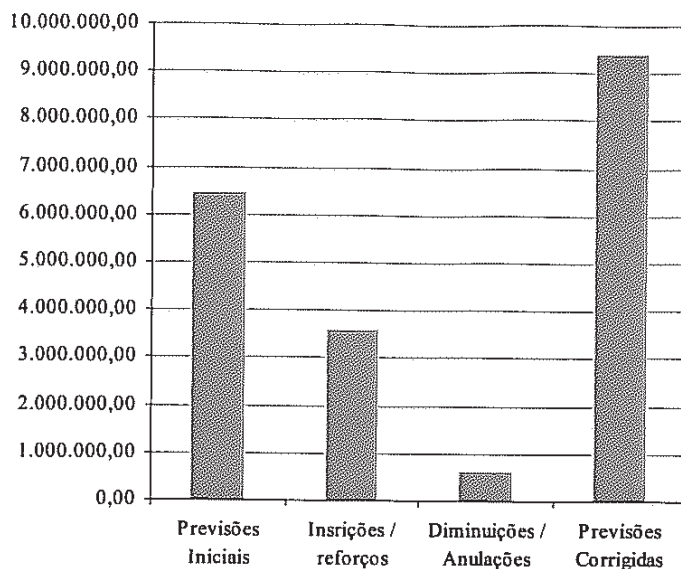




### Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos

As modificações mais significativas do PPI, deveram-se aos projectos cujas candidaturas foram aprovadas e assinados os respectivos contratos de financiamento pelo QREN 2007/2013, nomeadamente o projecto da Transformação em Arruamento do Troço da EN3 – Barquinha, o Campo – Relvado Sintético Municipal e Zona Envolvente e a Remodelação dos Balneários e Construção do Campo de Jogos de Atalaia

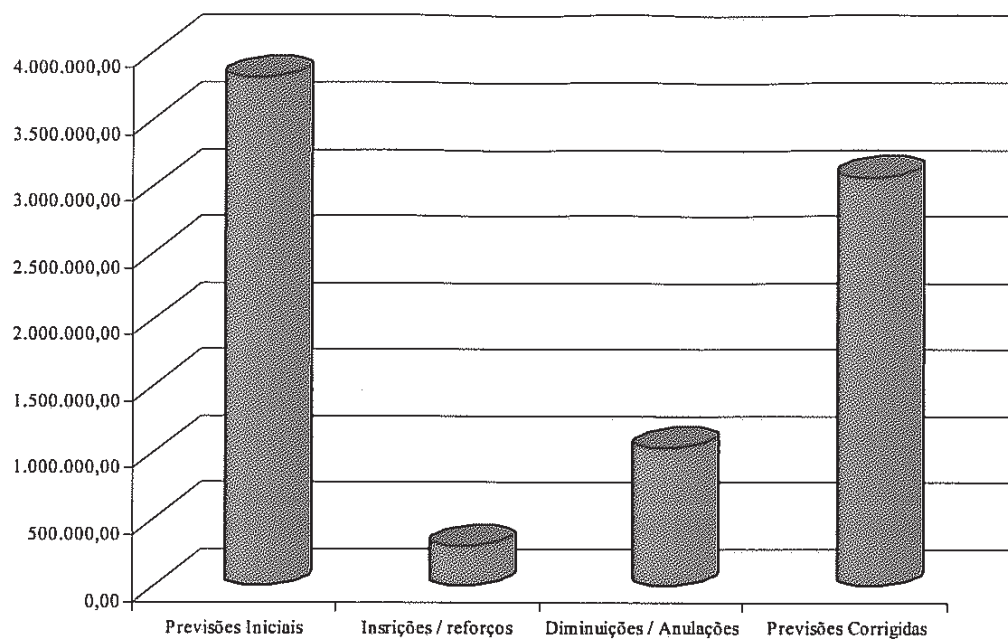
Descrição	Previsões Iniciais	Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Previsões Corrigidas
<b>1. Funções Gerais</b>	<b>60.005,00</b>	<b>20.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>80.005,00</b>
1.1 Serviços Gerais de Administração Pública	60.000,00	20.000,00	0,00	80.000,00
1.2 Segurança e Ordem Públicas	5,00	0,00	0,00	5,00
<b>2. Funções Sociais</b>	<b>4.864.420,57</b>	<b>1.402.650,00</b>	<b>597.500,00</b>	<b>5.669.570,57</b>
2.1 Educação	2.963.115,00	493.700,00	0,00	3.456.815,00
2.2 Saúde	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
2.3 Segurança e Acção Social	33.000,00	0,00	0,00	33.000,00
2.4 Habitação e Serviços Colectivos	1.189.525,00	95.450,00	597.500,00	687.475,00
2.5 Serviços Culturais, recreativos e Religiosos	676.780,57	813.500,00	0,00	1.490.280,57
<b>3. Funções Económicas</b>	<b>1.530.270,00</b>	<b>2.170.900,00</b>	<b>42.700,00</b>	<b>3.658.470,00</b>
3.1. Agricultura, Pecuária, Silv., Caça e Pesca	50.000,00	0,00	4.500,00	45.500,00
3.2. Indústria e Energia	30.015,00	0,00	0,00	30.015,00
3.3. Transportes e Comunicações	1.289.255,00	2.166.400,00	38.200,00	3.417.455,00
3.4. Comércio e Turismo	161.000,00	4.500,00	0,00	165.500,00
<b>Total</b>	<b>6.454.695,57</b>	<b>3.593.550,00</b>	<b>640.200,00</b>	<b>9.408.045,57</b>



### Modificações ao Plano de Actividades Municipais

Como foi referenciado nas modificações da despesa, as modificações do Plano de Actividades Municipais é simbolizado pela diminuição inerente ao orçamento da despesa através da função geral da Educação.

Descrição	Previsões Iniciais	Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Previsões Corrigidas
<b>1. Funções Gerais</b>	<b>221.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>221.500,00</b>
1.1 Serviços Gerais de Administração. Publica	161.500,00	0,00	0,00	161.500,00
1.2 Segurança e Ordem Publicas	60.000,00	0,00	0,00	60.000,00
<b>2. Funções Sociais</b>	<b>2.749.365,00</b>	<b>264.350,00</b>	<b>969.510,00</b>	<b>2.044.205,00</b>
2.1 Educação	1.218.100,00	93.450,00	891.196,00	420.354,00
2.2 Saudei	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
2.3 Segurança e Acção Social	297.050,00	69.900,00	4.000,00	362.950,00
2.4 Habitação e Serviços Colectivos	600.000,00	27.000,00	41.314,00	585.686,00
2.5 Serviços Culturais, recreativos e Religiosos	632.215,00	74.000,00	33.000,00	673.215,00
<b>3. Funções Económicas</b>	<b>1.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.500,00</b>
3.1. Agricultura, Pecuária, Silv., Caça e Pesca	1.500,00	0,00	0,00	1.500,00
<b>4. Outras Funções</b>	<b>839.320,00</b>	<b>33.000,00</b>	<b>69.000,00</b>	<b>803.320,00</b>
4.1. Operações da Dívida Autárquica	482.000,00	18.000,00	66.000,00	434.000,00
4.2. Transferências entre Administrações	316.820,00	0,00	0,00	316.820,00
4.3. Diversas não especificadas	40.500,00	15.000,00	3.000,00	52.500,00
<b>Total</b>	<b>3.811.685,00</b>	<b>297.350,00</b>	<b>1.038.510,00</b>	<b>3.070.525,00</b>



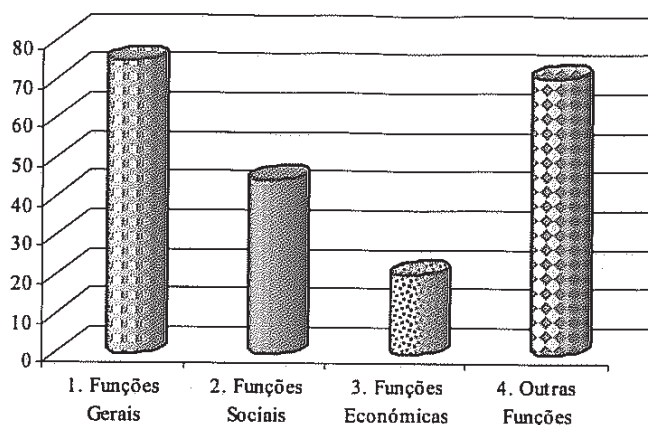
Handwritten signature: *Ch. J. [unclear]*

## 6. Grandes Opções do Plano

## 6.1. Introdução

Descrição	Dotação Inicial Corrigida	Despesa Paga	% Execução
<b>1. Funções Gerais</b>	<b>301.505,00</b>	<b>224.922,60</b>	<b>74,60%</b>
1.1 Serviços Gerais de Administração Pública	241.500,00	192.422,60	79,68%
1.2 Segurança e Ordem Públicas	60.005,00	35.005,00	58,34%
<b>2. Funções Sociais</b>	<b>7.713.775,57</b>	<b>3.431.129,65</b>	<b>44,48%</b>
2.1 Educação	3.877.169,00	1.130.232,79	29,15%
2.2 Saúde	4.000,00	407,67	10,19%
2.3 Segurança e Acção Social	395.950,00	307.986,60	77,78%
2.4 Habitação e Serviços Colectivos	1.273.161,00	638.503,07	50,15%
2.5 Serviços Culturais, recreativos e Religiosos	2.163.495,57	1.353.999,52	62,58%
<b>3. Funções Económicas</b>	<b>3.659.970,00</b>	<b>733.960,11</b>	<b>20,05%</b>
3.1. Agricultura, Pecuária, Silv., Caça e Pesca	47.000,00	24,85	0,05%
3.2. Indústria e Energia	30.015,00	0,00	0,00%
3.3. Transportes e Comunicações	3.417.455,00	667.392,23	19,53%
3.4. Comércio e Turismo	165.500,00	66.543,03	40,21%
<b>4. Outras Funções</b>	<b>803.320,00</b>	<b>567.096,36</b>	<b>70,59%</b>
4.1. Operações da Dívida Autárquica	434.000,00	417.893,61	96,29%
4.2. Transferências entre Administrações	316.820,00	136.202,75	42,99%
4.3. Diversas não especificadas	52.500,00	13.000,00	24,76%
<b>Total das Grandes Opções do Plano</b>	<b>12.478.570,57</b>	<b>4.957.108,72</b>	<b>39,72%</b>

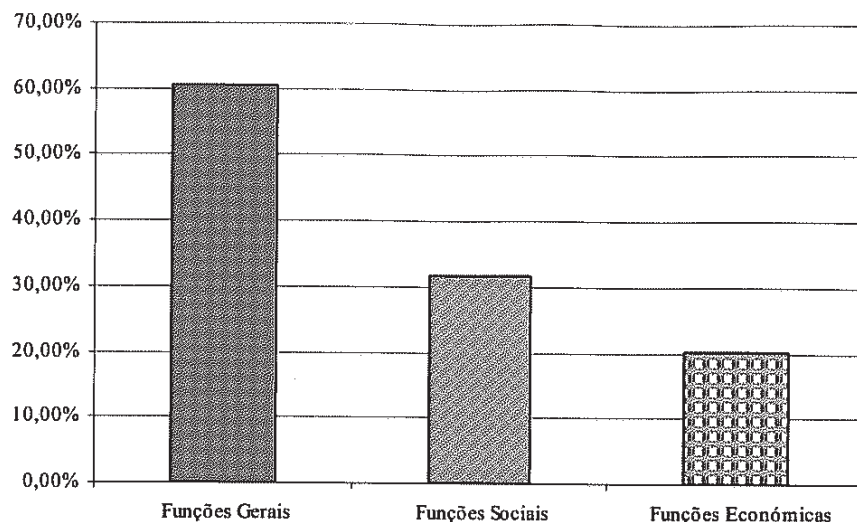
A execução das Grandes Opções do Plano, foi de 40%, devendo-se essencialmente ao atraso estrutural na execução da rubrica de investimentos.



## 6.2. Execução do Plano Plurianual de Investimentos

### Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Descrição	Dotação Inicial Corrigida	Despesa Paga	% Execução
<b>1. Funções Gerais</b>	<b>80.005,00</b>	<b>48.457,63</b>	<b>60,57%</b>
1.1 Serviços Gerais de Administ. Publica	80.000,00	48.457,63	60,57%
1.2 Segurança e Ordem Publicas	5,00	0,00	0,00%
<b>2. Funções Sociais</b>	<b>5.669.570,57</b>	<b>1.800.854,30</b>	<b>31,76%</b>
2.1 Educação	3.456.815,00	757.009,59	21,90%
2.2 Saúde	2.000,00	407,67	20,38%
2.3 Segurança e Acção Social	33.000,00	0,00	0,00%
2.4 Habitação e Serviços Colectivos	687.475,00	242.548,64	35,28%
2.5 Serviços Culturais, recreativos e Religiosos	1.490.280,57	800.888,40	53,74%
<b>3. Funções Económicas</b>	<b>3.658.470,00</b>	<b>733.935,26</b>	<b>20,06%</b>
3.1. Agricultura, Pecuária, Silv., Caça e Pesca	45.500,00	0,00	0,00%
3.2. Industria e Energia	30.015,00	0,00	0,00%
3.3. Transportes e Comunicações	3.417.455,00	667.392,23	19,53%
3.4. Comércio e Turismo	165.500,00	66.543,03	40,21%
<b>Total do PPI</b>	<b>9.408.045,57</b>	<b>2.583.247,19</b>	<b>27,46%</b>



O Plano Plurianual de Investimentos do Município de Vila Nova da Barquinha, teve uma execução relativamente baixa em relação à previsão inicial, consequência dos atrasos estruturais dos fundos comunitários do QREN 2007/2013. No entanto, o Município durante o ano de 2009, foi objectivo nos seus encargos, possibilitando realizar as despesas, mesmo com as dificuldades dos fundos comunitários, gerindo os seus recursos próprios.

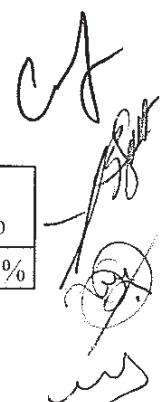
Assim, numa análise generalizada, apresenta-se nos quadros infra a execução do Plano Plurianual de Investimentos.

#### Serviços Gerais de Administração Publica – Administração Geral

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
Informatização dos Serviços	80.000,00	48.457,63	60,57%

#### Educação – Ensino não Superior

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
Aquisição e Manutenção Equipamento Escolar	21.700,00	1.541,50	7,10%



Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Aquisição e Manutenção Equipamento Informático</b>	35.000,00	32.738,79	93,54%

Desde Maio de 2009, que todas as salas das Escolas do 1.º Ciclo do Concelho de Vila Nova da Barquinha estão equipadas com quadros multimédia interactivos. Esta medida surgiu na sequência da distribuição do portátil “Magalhães”, aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico de todo o país. Com o objectivo de aproveitar as potencialidades deste pequeno computador, a Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha decidiu generalizar os quadros interactivos nas salas do 1.º Ciclo e promover a respectiva formação dos docentes.

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Reabilitação de Edifícios Escolares</b>	163.000,00	3.809,47	2,34%

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Pré-Primária Moita do Norte</b>	400.000,00	158.948,34	39,74%

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Centro Escolar Ciência Viva - Obra</b>	2.300.000,00	416.140,77	18,09%

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Centro Escolar Ciência Viva - Projecto</b>	105.000,00	29.830,72	28,41%

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Projecto de Remodelação Escola D. Maria II</b>	114.000,00	114.000,00	100,00%





No mês de Julho de 2009 foi validado pelo Secretário de Estado da Educação, o acordo de colaboração que permite à Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha a requalificação da Escola Básica e Secundária D. Maria II. Nos termos daquele acordo, o município ficou responsável pela elaboração e execução dos projectos do edifício e dos arranjos exteriores incluídos no perímetro da escola.

### Saúde – Serviços Individuais de Saúde

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Reabilitação Edifícios e Arranjos Exteriores dos Postos Médicos do Concelho</b>	2.000,00	407,67	20,38%

### Habitação e Serviços Colectivos - Habitação

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Recuperação/Beneficiação de Edifícios Camarários</b>	15.000,00	624,48	4,16%

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Oficinas/estaleiro</b>	7.500,00	2.350,66	31,34%

### Habitação e Serviços Colectivos – Ordenamento do Território

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Iluminação Pública</b>	15.000,00	4.953,26	33,02%

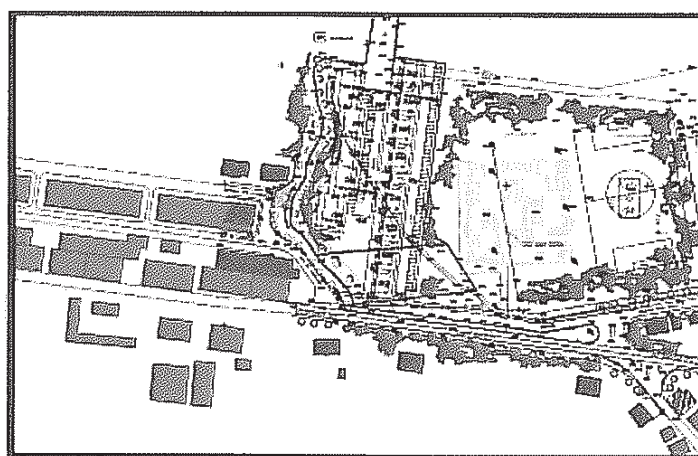
A EDP, com a colaboração do Município de Vila Nova da Barquinha, substituiu todo o sistema de iluminação pública nas localidades de Madeiras e Limeiras, freguesia de Praia do Ribatejo

*Handwritten signature and initials.*

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Plano Pormenor Zona Industrial</b>	2.950,00	2.940,30	99,67%

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Preparação do QREN 2007/2013</b>	60.000,00	29.599,20	49,33%

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Infra-estruturas da Escola e Urbanização Municipal</b>	25.000,00	22.320,00	89,28%



### Habitação e Serviços Colectivos – Saneamento

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Beneficiação da Rede de Esgotos</b>	8.500,00	2.668,08	31,39%

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Execução Esgotos Pluviais do Concelho</b>	3.000,00	1.851,31	61,71%

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
Projecto saneamento Básico de Limeiras e Madeiras	20.000,00	5.880,00	29,40%

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
Projectos de Colectores de Esgotos Domésticos	3.000,00	2.724,00	90,80%

### Habitação e Serviços Colectivos – Abastecimento de Agua

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
Aquisição/recuperação de Contadores de Agua	15.000,00	9.623,16	64,15%

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
Reparação/Conservação da Rede Geral de Aguas	40.000,00	28.704,68	71,76%

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
Aquisição de Equipamento para Rede de Agua	6.500,00	2.520,00	38,77%

### Habitação e Serviços Colectivos – Resíduos Sólidos

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
Aquisição de Equipamento de Recolha	15.000,00	4.104,00	27,36%

**Habitação e Serviços Colectivos – Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza**

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Outras Intervenções</b>	175.000,00	108.144,89	61,80%

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Aquisição e Manutenção de Equipamento Parques Infantis</b>	7.500,00	40,62	0,54%

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Parque de Lazer de Praia do Ribatejo - Projecto</b>	25.000,00	13.500,00	54,00%

**Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos – Cultura**

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Equipamento Informático POSC</b>	1.600,00	59,99	3,75%

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Mobiliário e Equipamento para a Biblioteca VNB</b>	15.000,00	705,73	4,70%

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Arquivo Histórico Municipal - Obra</b>	30.000,00	28.744,33	95,81%

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Arquivo Histórico Municipal - Equipamento</b>	45.000,00	38.257,94	85,02%


Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos – Desporto, Cultura e Lazer

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Piscina Coberta - 25 Metros - Piscina ejo</b>	10.000,00	4.608,13	46,08%

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Aquisição de Equipamento</b>	10.000,00	5.047,91	50,48%

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Novas Valências da Piscina 25 Metros</b>	59.000,00	48.267,30	81,81%

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Campo-Relvado Sintético e Zona Envolvente</b>	528.500,00	413.445,32	78,23%

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Remodelação Balneários e Construção de Bancadas do Campo de Jogos de Atalaia</b>	600.000,00	261.580,57	43,60%

Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos – Outras Actividades Cívicas e Religiosas

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Cemitério Municipal / Beneficiação</b>	1.000,00	171,18	17,12%



### Transportes e Comunicações – Transportes Rodoviários

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Transformação em Arruamento do Troço EN3 - Barquinha</b>	2.497.200,00	196.797,32	7,88%

Em 2009, iniciaram-se as obras de beneficiação e reperfilamento da antiga estrada nacional EN3. A intervenção estende-se pelas freguesias de Vila Nova da Barquinha, Moita do Norte e Atalaia, tratando-se de um troço com impacto na organização da rede local de itinerários estruturantes.

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Ruas da Zona Antiga da Moita do Norte</b>	3.000,00	959,17	31,97%

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Aquisição de Terrenos</b>	5.000,00	1.125,00	22,50%

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Beneficiação de Estradas e Arruamentos do Concelho</b>	680.050,00	310.593,22	45,67%

No ano de 2009, a Autarquia iniciou uma intervenção que incide nas cinco freguesias do concelho de Vila Nova da Barquinha e marca o arranque de um importante investimento na reabilitação de arruamentos e estradas municipais

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Aquisição/reparação de Sinalização/mobiliário Urbano</b>	20.000,00	9.098,76	45,49%

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Projectos de execução de arruamentos do Concelho</b>	25.000,00	17.088,00	68,35%

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Aquisição de terrenos junto à Igreja Matriz e Cemitério de Atalaia</b>	35.900,00	35.834,40	99,82%

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Viaturas Ligeiras</b>	12.300,00	7.051,60	57,33%

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Reparação de Viaturas</b>	62.500,00	46.109,64	73,78%

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Autocarro de Passageiros</b>	43.450,00	42.735,12	98,35%

### Comércio e Turismo - Turismo

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Projectos - Parque Almourol</b>	31.000,00	12.000,00	38,71%

Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Centro Náutico de Vila Nova da Barquinha</b>	36.500,00	36.482,53	99,95%



Projecto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	% de Execução
<b>Sinalização Turística do Concelho</b>	28.000,00	14.460,50	51,64%

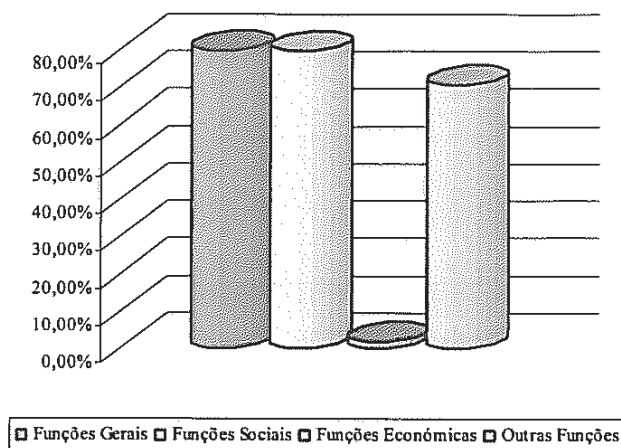
### 6.3. Execução do Plano das Actividades Municipais

#### Execução do Plano de Actividades Municipal

Descrição	Dotação Inicial Corrigida	Despesa Paga	% Execução
<b>1. Funções Gerais</b>	<b>221.500,00</b>	<b>176.464,97</b>	<b>79,67%</b>
1.1 Serviços Gerais de Administ. Publica	161.500,00	143.964,97	89,14%
1.2 Segurança e Ordem Publicas	60.000,00	32.500,00	54,17%
<b>2. Funções Sociais</b>	<b>2.044.205,00</b>	<b>1.630.275,35</b>	<b>79,75%</b>
2.1 Educação	420.354,00	373.223,20	88,79%
2.2 Saúde	2.000,00	0,00	0,00%
2.3 Segurança e Acção Social	362.950,00	307.986,60	84,86%
2.4 Habitação e Serviços Colectivos	585.686,00	395.954,43	67,61%
2.5 Serviços Culturais, recreativos e Religiosos	673.215,00	553.111,12	82,16%
<b>3. Funções Económicas</b>	<b>1.500,00</b>	<b>24,85</b>	<b>1,66%</b>
3.1. Agricultura, Pecuária, Silv., Caça e Pesca	1.500,00	24,85	1,66%
<b>4. Outras Funções</b>	<b>803.320,00</b>	<b>567.096,36</b>	<b>70,59%</b>
4.1. Operações da Dívida Autárquica	434.000,00	417.893,61	96,29%
4.2. Transferências entre Administrações	316.820,00	136.202,75	42,99%
4.3. Diversas não especificadas	52.500,00	13.000,00	24,76%
<b>Total do PAM</b>	<b>3.070.525,00</b>	<b>2.373.861,53</b>	<b>77,31%</b>

No ano de 2009, as rubricas que mais se evidenciaram foram: a rubrica das operações da dívida publica (pagamento de juros e de amortizações, dos empréstimos em vigor) com uma execução de 96%, e a rubrica da educação com uma taxa de execução de 89% (verificados no pagamento das refeições e no das actividades de enriquecimento curricular do 1º Ciclo).

Nas funções gerais destaca-se ainda a rubrica dos serviços culturais, recreativos e religiosos, com uma taxa de execução de 82%, sendo a dinamização do parque ribeirinho e as actividades Aquagym as que mais contribuíram para este resultado.



## Rácios

### Rácios Económicos:

Rácios	%
Impostos Directos/Receita Corrente	11,85%
Impostos Directos/Receita Total	7,94%
Taxas/Receita Total	7,18%
Transferências Correntes/Receitas Correntes	61,81%
FEF+FSM+IRS/Receitas Correntes	40,90%
Transferências Capital/Receitas de Capital	93,39%
FEF+FSM+IRS Totais/Receitas Totais	40,42%
Empréstimos ML Prazo/Receitas Totais	1,53%
Receitas Correntes/Receitas Totais	66,97%
Pessoal/Despesas Correntes	57,71%
Pessoal/Despesas Totais	35,98%
Aquisição Bens e Serviços/Despesas Correntes	34,34%
Encargos Financeiros/Despesas Correntes	2,40%
Investimentos/Despesas de Capital	85,83%
Passivos Financeiros/Despesa de Capital	9,92%
Despesas Correntes/Despesas Totais	62,34%

- As transferências correntes, maioritariamente provenientes do Orçamento de Estado, com uma taxa de execução de 62%, continuam a revelar um peso muito significativo no funcionamento do Município.
- As transferências de capital traduzem-se em 93% das receitas de capital, sendo a sua totalidade abrangida pelo Orçamento de Estado.
- As despesas com o pessoal continuam a ter um peso relativo no orçamento municipal, traduzindo-se numa taxa de 36%.
- O peso do investimento nas despesas de capital corresponde a 86%.



### Rácios Financeiros:

Rácios	%
Pessoal/Receitas Correntes	54,67%
FEF Capital/Despesas Totais	15,33%
FEF Capital/Investimento	47,41%
Amortizações e Juros/Receitas Totais	5,32%
Amortizações e Juros/Investimento	16,18%
Despesas Correntes/Receitas Correntes	94,72%
Despesas Capital/Receitas de Capital	116,02%
Investimentos/Receitas Totais	32,89%

- O investimento está a ser suportado na totalidade pelo Orçamento de Estado pelo FEF capital, ficando ainda o remanescente desta receita para a realização de outras despesas.
- Os encargos com a dívida têm um resultado pouco significativo na receita total, apenas com o peso de 5%.

### Equilíbrios Legais:

Equilíbrios Legais	%
Receitas Correntes/Despesas Correntes (>100%)	105,58%

- Em 2009, a execução das receitas correntes revela-se superior à execução das despesas correntes, significando que a percentagem residual foi aplicada em despesas de investimento.



## 7. Endividamento

### 7.1 Endividamento Bancário - Evolução da Dívida Bancária Municipal

A capacidade legal de endividamento, a curto e a médio e longos prazos, encontra-se regulamentada e disciplinada na Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, Lei das Finanças Locais (LFL) e na Lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro, que aprovou o Orçamento de Estado para 2009 (OE/2009).



No final do ano de 2009, o capital em dívida dos empréstimos a médio e longos prazos contratados pelo Município de Vila Nova da Barquinha, totalizou 3.331.534,18 €.

Evolução da Dívida Médio e Longo Prazos	Ano 2009
Capital em Dívida a 01/01/2009	3.509.966,46
Receitas Provenientes de Empréstimos	120.000,00
Amortização de Capital	298.432,28
Capital em Dívida a 31/12/2009	3.331.534,18

Deste montante encontra-se excepcionado da capacidade legal do endividamento de médio e longos prazos, o valor de 1.593.809,12 €.

O quadro infra dá conta dos motivos da excepção àquela capacidade:

Empréstimos de médio e longo prazo	N.º	Capital em dívida no final do ano 2009
Empréstimos contraídos até 31.12.2001, para execução de projectos comparticipados por fundos comunitários (artigo 32.º da Lei n.º 42/98, na redacção dada pelo artigo 28.º do OE/2000)	2	28.727,01
Empréstimos contraídos em 2002, para execução de projectos comparticipados por fundos comunitários (al. c) do art.º 7.º da Lei n.º 16-A/2002, de 31 de Maio - 1.ª alteração à OE/2002)	8	1.398.412,67
Empréstimos contraídos em 2004, para execução de projectos comparticipados por fundos comunitários (Despacho Conjunto n.º 177/2004, dos Ministros das Finanças e das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente, publicado na II Série do D.R. n.º 71, de 27.03.2004)	1	166.669,44

Os limites ao endividamento do Município de Vila Nova da Barquinha estabelecidos pela Direcção Geral das Autarquias Locais através da aplicação da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais), foram os seguintes:

RECEITAS MUNICIPAIS	Receitas cobradas Brutas	Reembolsos e Restituições pagos	Receita cobrada Líquida
	(1)	(2)	(3)=(1)-(2)
<b>Total de Impostos Municipais</b>	<b>623.838,79</b>	<b>30.627,93</b>	<b>593.210,86</b>
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	337.282,00	6.474,83	330.807,17
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	196.025,24	23.947,50	172.077,74
Imposto Municipal sobre Veículos (IMV)	89.262,59	22,00	89.240,59
Contribuição Autárquica	183,60	183,60	0,00
Imposto Municipal de Sisa	1.085,36		1.085,36
<b>Derrama *</b>	<b>24.181,27</b>		<b>24.181,27</b>
<b>Total Impostos Municipais e Derrama *</b>	<b>648.020,06</b>	<b>30.627,93</b>	<b>617.392,13</b>
Receitas Arrecadadas A Título De Participação Nos Resultados Das Entidades Do SEL *	-	-	
FEF + IRS (Mapa XIX Do Orçamento Do Estado Para 2009)	-	-	3.263.504,00
<b>Total De Receitas A Considerar Para Efeitos De Cálculo Dos Limites De Endividamento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.880.896,13</b>
<i>Limite Ao Endividamento De Curto Prazo</i>	-	-	388.089,61
<i>Limite Ao Endividamento De Médio E Longo Prazos</i>	-	-	3.880.896,13
<i>Limite Ao Endividamento Líquido</i>	-	-	4.851.120,16



Designação	Montante
TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO	0,00
EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DO ANO EM CAUSA	
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS DO MUNICÍPIO	3.331.534,18
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	4.796.922,35
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	1.593.809,12
DÍVIDAS À EDP 1988	0,00
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	1.737.725,06
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR*	3.203.113,23
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	388.089,61
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	3.880.896,13
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	4.851.120,16
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO Excesso	
Margem	388.089,61
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS Excesso	
Margem	2.143.171,07
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO Excesso	
Margem	1.648.006,93

No que diz respeito aos limites previstos para o ano de 2009, verificamos que o Município de Vila Nova da Barquinha encontra-se dentro dos limites de endividamento estipulados por lei.

De salientar que tanto a curto, como a médio e longo prazos, existe uma grande margem de excesso por utilizar.

## 7.2. Outras Dívidas a Terceiros

A rubrica de Outras dívidas a terceiros teve a seguinte evolução:

	2006	2007	2008	2009
Outras Dívidas a Terceiros	4.640.413,23	5.179.589,91	4.923.840,42	7.560.077,69

Conforme quadro supra, a rubrica, Outras Dividas a Terceiros, tem vindo a sofrer oscilações ao longo destes quatro anos.

No exercício de 2009, seguimos a recomendação do STAPOCAL (Subgrupo de Apoio Técnico na aplicação do Pocal), isto é, procedemos à contabilização dos subsídios ao investimento associados a activos amortizáveis numa conta do passivo – conta 2745, proveitos diferidos.

Assim, o custo da depreciação dos investimentos que não são suportados na totalidade pela Autarquia, dado serem co-financiados através de fundos nacionais e/ou comunitários, é corrigido anualmente numa base sistemática para a conta 7983 – Proveitos e ganhos extraordinários – Transferências de Capital, à medida que forem contabilizadas as amortizações do imobilizado a que respeitam, na proporção do co-financiamento.

De salientar que do montante de dividas a terceiros verificado no presente exercício, 7.560.077,69€, o valor daqueles subsídios ao investimento é de 1.562.979,33€, valor este que corresponde aos contratos de financiamento celebrados no ano de 2009 e relativamente aos quais foram apresentados, pela Autarquia Local, pedidos de pagamento.

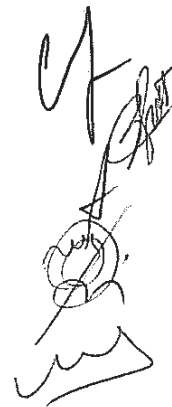
O quadro seguinte individualiza por sub grupos as outras dividas a terceiros:

Outras Dividas a Terceiros		2006	2007	2008	2009
Fornecedores	Valor	770.725,19	249.631,39	303.098,76	699.101,12
	Peso	16,61%	4,82%	6,16%	9,25%
Empréstimos Obtidos	Valor	3.425.924,26	3.635.802,71	3.509.966,46	3.331.534,18
	Peso	73,83%	70,19%	71,29%	44,07%
Estado e Outros entes Públicos	Valor	0,00	52.228,96	6.244,02	52.816,21
	Peso	0,00%	1,01%	0,13%	0,70%
Outros Devedores e Credores	Valor	443.763,78	858.283,02	657.707,21	1.302.089,72
	Peso	9,56%	16,57%	13,36%	17,22%
Acréscimos e Diferimentos	Valor	0,00	341.642,73	401.734,53	2.213.810,19
	Peso	0,00%	6,60%	8,16%	29,28%
Provisões	Valor	0,00	42.001,10	45.089,44	43.538,07
	Peso	0,00%	0,81%	0,92%	0,58%
Total		4.640.413,23	5.179.589,91	4.923.840,42	7.560.077,69



Para uma melhor compreensão deste quadro, sempre se dirá que:

- No sub grupo Fornecedores, temos os fornecedores conta corrente, com o valor 152.005,32€, e facturas em recepção e conferência de fornecedores de imobilizado, no valor de 547.095,80€.
- No sub grupo de Empréstimos obtidos, temos o capital em dívida de todos os empréstimos contraídos (e utilizados), a 31 de Dezembro de 2009.
- No sub grupo Estado e outros Entes Públicos, encontra-se dívida à ADSE.
- No sub grupo Outros Devedores e Credores, temos fornecedores de imobilizado com valor de 890.646,71€, fornecedores de locação financeira com o montante de 161.746,74€ e fornecedores e credores diversos (entre outros, quotas de entidades societárias e subsídios atribuídos) no valor de 249.696,27€.
- No sub grupo Acréscimos e Diferimentos, temos acréscimos de custos subdivididos em subsídio de férias e mês de férias no valor de 323.592,26€, facturas em recepção e conferência de fornecedores conta corrente, no montante de 237.238,60€ e os proveitos diferidos de subsídios ao investimento de activo amortizável no valor de 1.562.979,33€.
- No sub grupo Provisões, temos as cobranças duvidosas provenientes da facturação de água.





## 8. SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA

### 8.1. Análise Financeira

#### Resumo dos Fluxos de Caixa

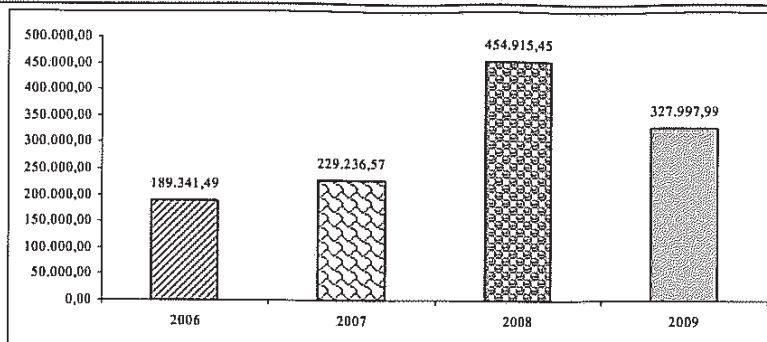
Relativamente aos anos anteriores podemos verificar que após o decréscimo existente nos anos de 2007 e 2008, o exercício de 2009, retoma a significativa execução, no valor de 8.799.867,13 €.

Recebimentos	2006	2007	2008	2009	Pagamentos	2006	2007	2008	2009
Saldo da Gerência Anterior:	388.348,50	189.341,49	229.236,57	454.915,45	Despesas Orçamentais:	7.487.151,18	6.205.335,14	5.964.080,53	7.991.827,77
Execução Orçamental	331.625,59	138.092,55	174.843,37	401.750,07	Correntes	3.621.688,25	4.212.306,15	4.610.339,69	4.982.108,31
Operações de Tesouraria	56.722,91	51.248,94	54.393,20	53.165,38	Capital	3.865.462,93	1.993.028,99	1.353.740,84	3.009.719,46
Receitas Orçamentais:	7.293.618,14	6.242.085,96	6.190.987,23	7.854.049,36	Operações de Tesouraria	1.983.682,38	392.268,31	390.185,52	480.041,37
Correntes	4.061.030,68	4.169.181,37	4.641.701,37	5.259.868,67					
Capital	3.232.492,46	2.072.904,59	1.549.285,86	2.594.180,69	Saldo para a Gerência Seguinte:	189.341,49	229.236,57	462.103,65	327.997,99
Outras	95,00	0,00	0,00	0,00					
					Execução Orçamental	138.092,55	174.843,37	401.750,07	263.971,66
Operações de Tesouraria:	1.978.208,41	395.412,57	396.145,90	490.902,32	Operações de Tesouraria	51.248,94	54.393,20	60.353,58	64.026,33
<b>Total</b>	<b>9.660.175,05</b>	<b>6.826.840,02</b>	<b>6.816.369,70</b>	<b>8.799.867,13</b>	<b>Total</b>	<b>9.660.175,05</b>	<b>6.826.840,02</b>	<b>6.816.369,70</b>	<b>8.799.867,13</b>

#### Disponibilidades

As Disponibilidades subdividem-se em caixa, no valor de 18.908,41 €, valor que evoluiu de forma significativa em relação aos anos anteriores e os depósitos bancários no valor de 309.089,58 €, revelando um pequeno decréscimo face ao ano de 2008.

	2006	2007	2008	2009
<b>Disponibilidades:</b>	<b>189.341,49</b>	<b>229.236,57</b>	<b>454.915,45</b>	<b>327.997,99</b>
Caixa	5.760,68	2.089,41	3.581,23	18.908,41
Depósitos Bancários	183.580,81	227.147,16	451.334,22	309.089,58

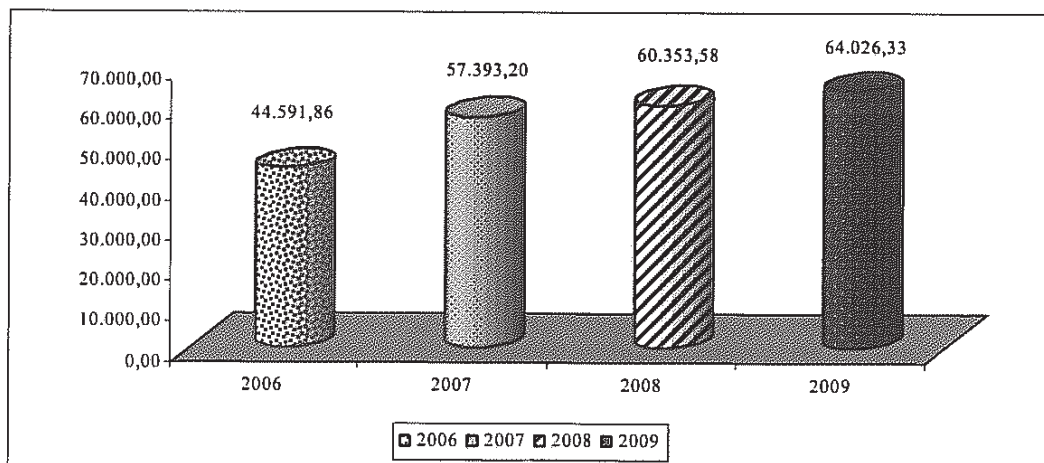


### Operações de Tesouraria

	2006	2007	2008	2009
Operações de Tesouraria	44.591,86	57.393,20	60.353,58	64.026,33

Como podemos verificar, as operações de tesouraria, que se referem a entradas e saídas de fundos que não constituem receita ou despesa orçamental da autarquia, mas sim apenas cobrança para terceiros e fundos caucionados, continuam a ter valores relativamente constantes de exercício para exercício.

No exercício de 2009, foram efectuadas algumas correcções às operações de tesouraria, de acordo com as notas explicativas ao balanço.



## Contas de Ordem

As contas de ordem destinam-se ao registo dos débitos e créditos de conhecimentos de cobrança à responsabilidade do tesoureiro, bem como das cauções ou garantias tituladas em papel.

No exercício de 2009, as contas de ordem totalizaram o valor de 133.758,40 €.

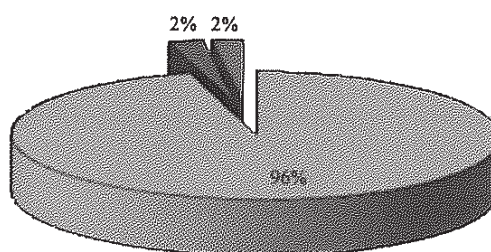
Saldo da Gerência Anterior	59.859,16	Garantias e Cauções Accionadas	7.078,59
Garantias e Cauções	14.769,72	Receita Virtual Cobrada	75.410,61
Recibos para Cobrança	45.089,44	Saldo da Gerência Seguinte	51.269,20
Garantias e Cauções Prestadas	0,00	Garantias e Cauções	7.691,13
Receita Virtual Liquidada	73.899,24	Recibos para Cobrança	43.578,07
<b>Total</b>	<b>133.758,40</b>	<b>Total</b>	<b>133.758,40</b>

## 8.2. Análise Patrimonial

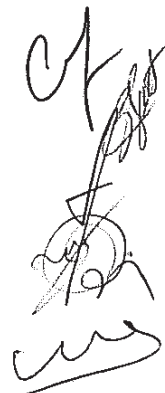
### Custos

Custos e Perdas	
Custos e Perdas Operacionais	5.629.750,01
Custos e Perdas Financeiras	135.377,18
Custos e Perdas Extraordinárias	124.986,87
<b>Total</b>	<b>5.890.114,06</b>

Como se pode verificar os custos operacionais são sempre aqueles que mais se destacam na demonstração de resultados.



■ Custos e Perdas Operacionais ■ Custos e Perdas Financeiras ■ Custos e Perdas Extraordinárias



### Custos e Perdas Operacionais

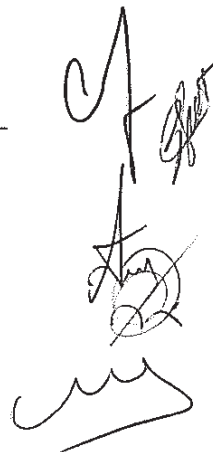
Dos custos operacionais os que maior relevância têm são os custos com fornecimentos e serviços externos e as despesas com o pessoal, como se pode constatar nos quadros infra.

Custos e Perdas Operacionais	
Custo das Mercadorias Vendidas	17.860,32
Fornecimentos e Serviços Externos	1.916.191,24
Custos com o Pessoal	3.019.762,58
Transferências e Subsídios Correntes	257.181,54
Amortizações do Exercício	419.666,29
Provisões do Exercício	-1.551,37
Outros Custos Operacionais	639,41
<b>Total</b>	<b>5.629.750,01</b>

Relativamente ao fornecimento e aos serviços externos, as rubricas que mais se evidenciaram foram o fornecimento de água e a prestação de serviços especializados.

Fornecimento e Serviços Externos	Valor
Transportes Escolares	51.244,04
Espectáculos Culturais	56,25
Sinalização e Trânsito	1.727,84
Resíduos Sólidos	97.802,59
Outros	8.313,80
Electricidade	146.637,36
Gasóleo	70.328,75
Gasolina	2.945,26
Outros	60.194,38
<b>Água</b>	<b>297.497,08</b>
Outros Fluidos	326,71
Ferramentas e Utensílios	10.953,14
Livros e documentação técnica	3.912,51
Material de Escritório	27.911,06
Artigos para Oferta	4.390,48
Rendas e Alugueres	161.851,88
Publicações de Concursos	5.408,60
Despesas de Representação	11.511,45
Comunicações	54.552,82
Seguros	18.170,98
Transportes de Mercadorias	145,53
Transportes de Pessoal	165,28
Deslocações e Estadas	2.180,70
Conservação e Reparação	104.658,18
Publicidade e Propaganda	174.679,83
Limpeza, Higiene e Conforto	18.558,27
Vigilância e Segurança	30.594,48
<b>Trabalhos Especializados</b>	<b>382.273,11</b>

Fornecimento e Serviços Externos	Valor
Alimentação	42.046,48
Material de Educação, Cultura e Recreio	1.228,76
Material Honorífico e de Representação	384,21
Alimentação, Roupas e Calçados	3.908,87
Material de Transporte	8.439,16
Encargos de Cobrança	35.077,49
Outros Fornecimentos e Serviços	52.387,93
Materiais Diversos	23.725,98
<b>Total</b>	<b>1.916.191,24</b>



No que diz respeito aos custos com o pessoal as rubricas mais volumosas são as remunerações e os encargos com a Caixa Geral de Aposentações.

Custos Com o Pessoal	
Remunerações dos Eleitos Locais	95.647,86
Remuneração do Pessoal dos Quadros	1.639.675,86
Remuneração de Pessoal Contratado a Termo	310.822,86
Remunerações de Outras Situações	81.397,85
Regime de Contrato Individual de Trabalho	28.855,93
Trabalho Extraordinário	75.329,14
Trabalho em Regime de Turnos	8.158,68
Abono para Falhas	3.403,08
Subsidio de Refeição	167.947,60
Ajudas de Custo	12.514,38
Vestuário e artigos pessoais	-522,87
Outros suplementos	14.936,44
Subsidio familiar a Crianças e Jovens	17.854,88
Pensões	35.057,62
Caixa Geral de Aposentações	263.977,10
Regime Geral dos Funcionários Públicos - Segurança Social	12.888,49
Regime Geral - Segurança Social	92.068,03
Seguros de Acidentes e Doenças Profissionais	21.853,54
Despesas de Saúde	99.328,01
Seguros de Saúde	3.250,65
Outros	35.317,45
<b>Total</b>	<b>3.019.762,58</b>

### Custos e Perdas Financeiras

Nos custos e perdas financeiras são relevantes, essencialmente os encargos com juros do serviço de dívida.





Custos e Perdas Financeiras	
Caixa Geral de Depósitos	61.760,55
Banco BPI, SA	43.898,26
Banco BES	7.189,21
Banco Millennium BCP	6.613,31
Juros de locação financeira	15.915,85
<b>Total</b>	<b>135.377,18</b>

#### Custos e Perdas Extraordinárias

Os custos e perdas extraordinárias têm uma maior representatividade nas transferências de capital concedidas às freguesias do Concelho de Vila Nova da Barquinha.

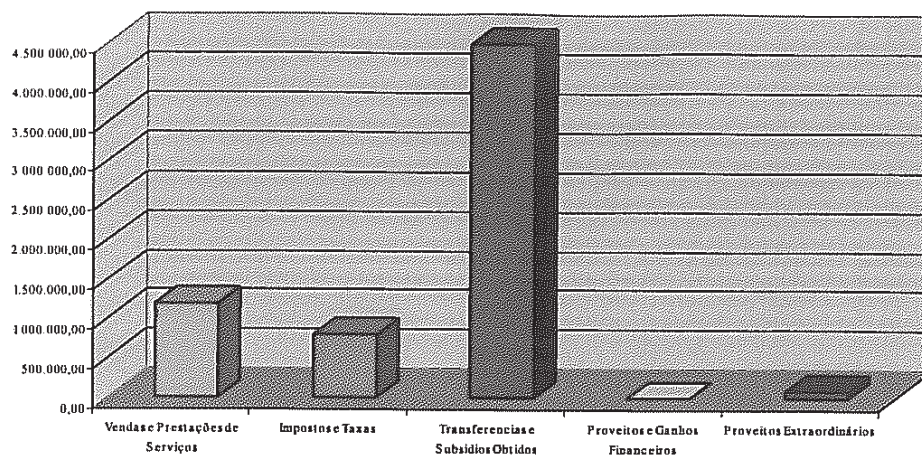
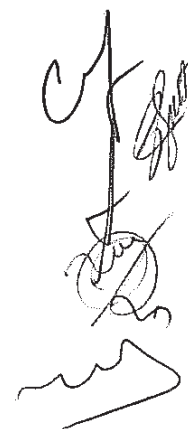
Custos e Perdas Extraordinárias	
Freguesias	74.620,00
Instituições Particulares	48.167,87
Empresas	3.012,12
Correcções de exercícios Anteriores	-837,91
Restituições do Exercício	24,79
<b>Total</b>	<b>124.986,87</b>

#### Proveitos

Os proveitos e ganhos são maioritariamente provenientes das transferências e dos subsídios obtidos.

Proveitos e Ganhos	
Vendas e Prestações de Serviços	1.198.135,25
Impostos e Taxas	796.831,76
Transferências e Subsídios Obtidos	4.475.767,54
Proveitos e Ganhos Financeiros	2.909,63
Proveitos Extraordinários	93.040,08
<b>Total</b>	<b>6.566.684,26</b>



### Vendas e Prestações de Serviços

Relativamente às vendas e prestação de serviços, as actividades desportivas e a venda de água são as que assumem uma maior relevância.

Vendas e Prestações de Serviços	
Livros e Documentação	402,43
Água	373.364,90
Saneamento	54.772,54
Resíduos Sólidos	181.418,20
Transportes Colectivos	5.074,24
Cemitérios	18.229,56
Mercados e Feiras	6.041,19
Instituições Desportivas	210.791,07
Outros	179.829,88
Rendas e Aluguers	157.800,09
Trabalhos por Conta de Particulares	7.489,05
Colocação de Contador	2.922,10
<b>Total</b>	<b>1.198.135,25</b>

### Impostos e Taxas

Dos impostos municipais o que mais se evidencia é o imposto municipal sobre imóveis. Já quanto às taxas foram as licenças de construção e de infra-estruturas urbanísticas as que maior peso tiveram neste tipo de proveitos.



Impostos e Taxas	
Imposto Municipal Sobre Veículos	9,90
Imposto Municipal de SISA	59.581,77
Derrama	10.633,09
Imposto Municipal Sobre Imóveis	354.274,05
Imposto Municipal S/ Transmissões Onerosas de Imóveis	96.041,07
Imposto Único de Circulação	102.954,77
Publicidade	1.550,84
Emissão/Renovação Cartão Vendedor Ambulante	42,84
Licença de Construção	29.460,98
Licença de Utilização	12.229,83
Infraestruturas Urbanísticas	84.038,46
Outras - Loteamento e Obras	40.378,31
Ocupação Via Publica - Obras	1.159,92
Ocupação Via Publica - Outros	1.689,80
Cartas de Caçador	141,12
Condução de Ciclomotores	9,76
Segundas Vias e Revalidação	355,72
Alvarás	93,60
Vistorias	1.220,43
Certidões	673,26
Processos de Concurso	252,87
Outros Fornecimentos	32,37
Certificado de Registo de Cidadão da EU	7,00
<b>Total</b>	<b>796.831,76</b>

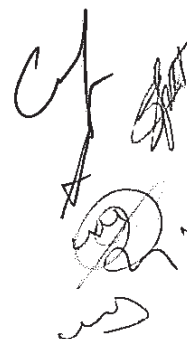
#### Transferências e Subsídios Obtidos

As transferências provêm praticamente todas do Orçamento de Estado, sendo o Fundo de Equilíbrio Financeiro o que mais se destaca entre eles.

Transferências e Subsídios Obtidos	
DREL	151.685,80
Fundo Equilíbrio Financeiro	1.837.150,00
Ministério da Educação	802.183,78
Fundo Equilíbrio Financeiro Capital	1.224.767,00
Outras Transferências	459.980,96
<b>Total</b>	<b>4.475.767,54</b>

#### Proveitos e Ganhos Financeiros

Estes proveitos são sustentados pelos juros de depósitos efectuados nas diversas entidades bancárias.



Proveitos e Ganhos Financeiros	
Juros de Depósitos à Ordem	2.302,98
Juros de Depósitos a Prazo	606,65
<b>Total</b>	<b>2.909,63</b>

### Proveitos e Ganhos Extraordinários

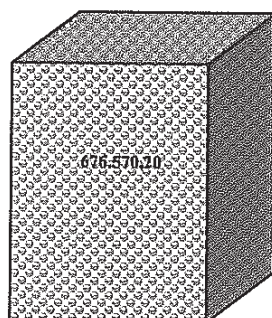
Os proveitos e ganhos extraordinários provem essencialmente de venda de terrenos.

Proveitos e Ganhos Extraordinários	
Terrenos e Recursos Naturais	45.215,54
Edifícios e Outras Construções	6.184,29
Multas	4.370,00
Juros de Mora	1.459,90
Taxas de Relaxe	5.572,66
Correcções de anos anteriores	7.188,20
Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	23.049,49
<b>Total</b>	<b>93.040,08</b>

### Demonstração de Resultados

Em 2009, o resultado líquido de exercício totaliza o valor de 676.570,20€. Para este resultado contribuíram os resultados operacionais, nomeadamente os proveitos operacionais.

Resumo	
Resultados Operacionais	840.984,54
Resultados Financeiros	-132.467,55
Resultados Correntes	708.516,99
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>676.570,20</b>



## Resultados Financeiros

Os resultados financeiros apresentam um valor negativo de 132.467,55€, que se traduz num acréscimo de 67.698,32€ relativamente ao ano anterior.

Esta variação nos Resultados Financeiros deve-se à diferença entre o acréscimo de juros obtidos e da especialização dos encargos financeiros com Empréstimos Obtidos.

## Resultados Correntes

Os resultados correntes no ano de 2009 totalizaram 708.516,99€, o que representa um decréscimo de 81.655,71€ face a 2008.

Este decréscimo deve-se às variações negativas ocorridas nos Resultados Operacionais e Resultados Financeiros já justificados anteriormente, sendo que foram os Resultados Operacionais que mais contribuíram para a referida variação.

## Resultados Extraordinários

Os resultados extraordinários apresentam um valor positivo de 93.040,08€ mas um decréscimo de 31.946,79€ face ao ano anterior.

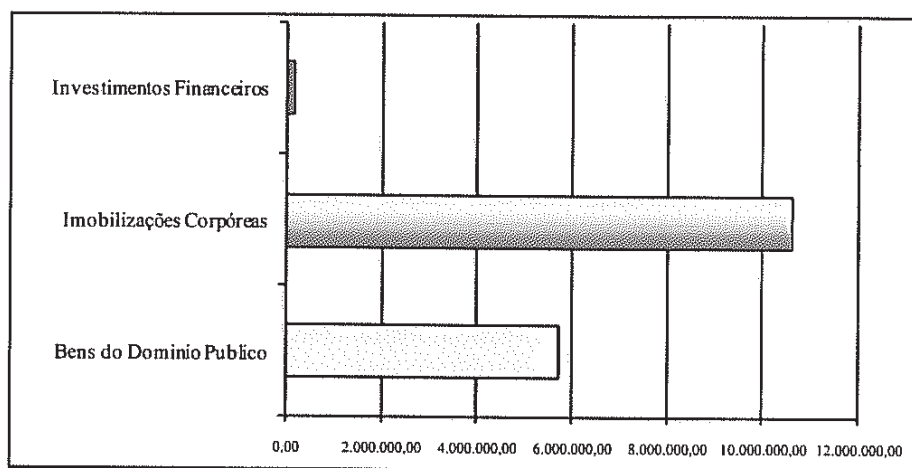
## Balanço

Activo	Bruto	Amortizações/ Provisões	Liquido	Fundos Próprios	Valor
Imobilizado	18.386.620,89	1.920.160,98	16.466.459,91	Património	3.553.837,59
Clientes, Contribuintes e Utentes	62.990,04	43.538,07	19.451,97	Ajustamentos de Capital	78.720,00
Estado e Outros Entes Públicos	9.388,39		9.388,39	Resultados Transitados	5.612.165,50
Outros Devedores e Credores	271.360,26		271.360,26	Resultado Liquido do Exercício	676.570,20
Depósitos em Instituições Financeiras	309.089,58		309.089,58	<b>Passivo</b>	
Caixa	18.908,41		18.908,41	Provisões para Riscos e Encargos	246,87
Acréscimos e Diferimentos	137.450,03		137.450,03	Dívidas a Terceiros	3.331.534,18
				Fornecedores c/c	152.005,31
				Fornecedores – Facturas em Conferencia	547.095,80
				Fornecedores Imobilizado	1.057.339,79
				Estado e Outros Entes Públicos	83.453,21
				Outros Credores	5.681,02
				Garantias e Cauções	9.648,89
				Acréscimos e Diferimentos	2.123.810,19
<b>Total</b>	<b>19.195.807,60</b>	<b>1.963.699,05</b>	<b>17.232.108,55</b>		<b>17.232.108,55</b>

**Activo**

Activo	Bruto	Amortizações/ Provisões	Líquido
Imobilizado	18.386.620,89	1.920.160,98	16.466.459,91
Clientes, Contribuintes e Utentes	62.990,04	43.538,07	19.451,97
Estado e Outros Entes Públicos	9.388,39		9.388,39
Outros Devedores e Credores	271.360,26		271.360,26
Depósitos em Instituições Financeiras	309.089,58		309.089,58
Caixa	18.908,41		18.908,41
Acréscimos e Diferimentos	137.450,03		137.450,03
<b>Total</b>	<b>19.195.807,60</b>	<b>1.963.699,05</b>	<b>17.232.108,55</b>

No exercício de 2009, o activo alcançou o valor de 17.232.108,55€, sendo maioritariamente conduzido pelo imobilizado que representa 95,6%.



O Município de Vila Nova da Barquinha terminou o ano de 2009 com um Activo Líquido valorizado em 17.232.108,55€, sendo os mais significativos os activos de imobilizado fixo no valor de 16.466.459,91€.

A Rubrica de Acréscimos e Deferimentos apresenta o valor de 137.450,03 €, referente à facturação de água dos meses de Novembro e Dezembro 2009, cobrada apenas em 2010.

Neste cenário de quatro anos, o Activo Líquido, apresenta-se em crescimento, existindo apenas uma diminuição de 2008 para 2009, devido a rectificações efectuadas no imobilizado.



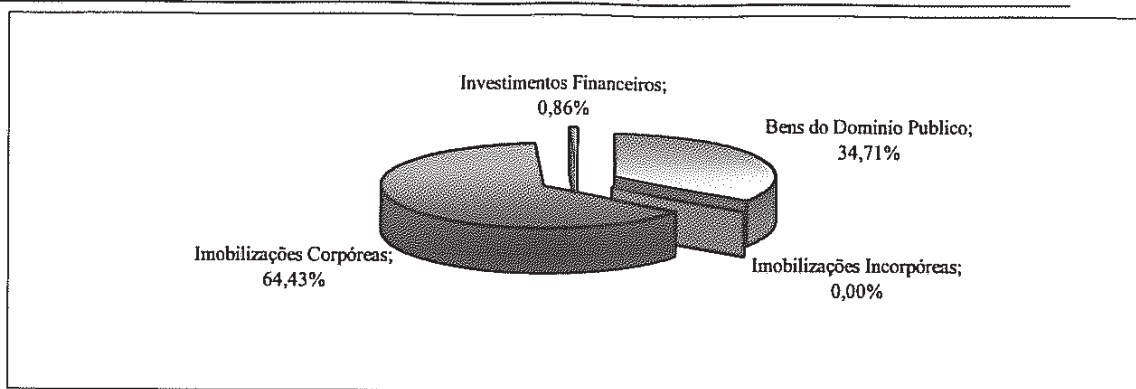
Activo		2006	2007	2008	2009
Imobilizado	Valor	13.000.399,56	14.514.875,62	13.424.553,11	16.466.459,91
	Peso	98,56%	97,70%	95,47%	95,56%
Existências	Valor	0,00	0,00	0,00	0,00
	Peso	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Dividas de Terceiros	Valor	126.400,83	179.930,39	27.091,92	300.200,62
	Peso	0,96%	1,21%	0,19%	1,74%
Disponibilidades	Valor	189.341,49	229.236,57	454.915,45	327.997,99
	Peso	1,44%	1,54%	3,24%	1,90%
Acréscimos e Diferimentos	Valor	0,00	162.193,89	155.622,21	137.450,03
	Peso	0,00%	1,09%	1,11%	0,80%
<b>Total</b>		<b>13.189.741,05</b>	<b>14.856.999,90</b>	<b>14.062.182,69</b>	<b>17.232.108,55</b>

Assim e tal como já foi referido, a rubrica de imobilizado é a que maior contributo apresenta para a formação do activo, sendo que deste o predomínio recai sobre o imobilizado corpóreo, que compreende o expressivo valor de 10.609.440,15€.

Os bens de domínio público continuam também a representar uma apreciável parcela do total do imobilizado, ao absorver 35% deste, seguindo-se por último os investimentos financeiros.

Imobilizado		2006	2007	2008	2009
Bens do Domínio Publico	Valor	810.934,56	808.202,31	5.634.481,14	5.715.539,76
	Peso	6,24%	5,66%	41,97%	34,71%
Imobilizações Incorpóreas	Valor	21.471,64	14.315,14	0,00	0,00
	Peso	0,17%	0,10%	0,00%	0,00%
Imobilizações Corpóreas	Valor	12.161.200,55	13.325.088,79	7.658.831,97	10.609.440,15
	Peso	93,54%	93,28%	57,05%	64,43%
Investimentos Financeiros	Valor	6.792,81	138.032,81	131.240,00	141.480,00
	Peso	0,05%	0,97%	0,98%	0,86%
<b>Total</b>		<b>13.000.399,56</b>	<b>14.285.639,05</b>	<b>13.424.553,11</b>	<b>16.466.459,91</b>

De acordo com o quadro supra, podemos concluir que no ano de 2009 foi efectuada uma rectificação em termos de imobilizado, com a reclassificação de bens que anteriormente estavam em imobilizações corpóreas, mas que efectivamente eram bens de domínio publico, assim como, o cuidado em fazer fechos de obras, o que originou uma diminuição nas imobilizações em curso.



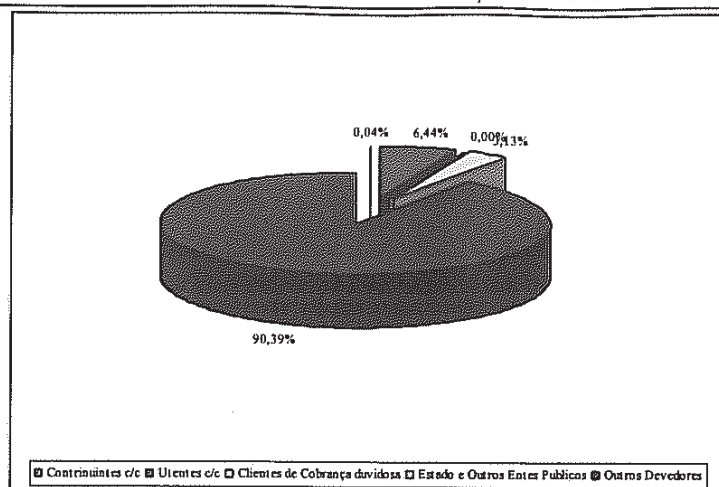
O total registado no agrupamento de dívidas de terceiros é de 300.200,62€, verificando-se um aumento significativo face aos anos anteriores.

O contributo para este acréscimo resultou de verbas processadas nas contas dos outros devedores no montante de 271.360,26 €, montante este que se refere aos subsídios ao investimento como já foi referenciado anteriormente, e na mesma proporção, uma vez que, é a conta de contrapartida dos proveitos diferidos.

Embora se tenha verificado um aumento nos utentes conta corrente, as dívidas do Estado e outros entes públicos decresceu face aos anos anteriores.

Dívidas de Terceiros		2006	2007	2008	2009
Contribuintes c/c	Valor	103,65	109,89	121,86	116,58
	Peso	0,08%	0,06%	0,45%	0,04%
Utentes c/c	Valor	169,77	769,37	1.038,65	19.335,39
	Peso	0,13%	0,43%	3,83%	6,44%
Clientes de Cobrança duvidosa	Valor	86.908,42	0,00	0,00	0,00
	Peso	68,76%	0,00%	0,00%	0,00%
Estado e Outros Entes Públicos	Valor	30.859,73	27.658,84	25.931,41	9.388,39
	Peso	24,41%	15,37%	95,72%	3,13%
Outros Devedores	Valor	8.359,26	151.392,29	0,00	271.360,26
	Peso	6,61%	84,14%	0,00%	90,39%
<b>Total</b>		<b>126.400,83</b>	<b>179.930,39</b>	<b>27.091,92</b>	<b>300.200,62</b>



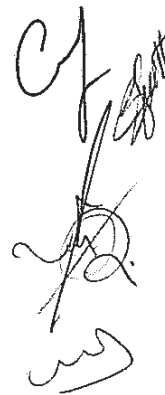


O valor dos depósitos em instituições financeiras e caixa (disponibilidades) é de 327.997,99€, apresentando uma diminuição face ano anterior, mostrando, no entanto, a continuidade da estabilidade financeira que o Município de Vila Nova da Barquinha apresenta.

Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa		2006	2007	2008	2009
Depósitos em Instituições Financeiras	Valor	183.580,81	227.147,16	451.334,22	309.089,58
	Peso	96,96%	99,09%	99,21%	94,24%
Caixa	Valor	5.760,68	2.089,41	3.581,23	18.908,41
	Peso	3,04%	0,91%	0,79%	5,76%
<b>Total</b>		<b>189.341,49</b>	<b>229.236,57</b>	<b>454.915,45</b>	<b>327.997,99</b>

Em cumprimento do princípio da especialização dos exercícios é adoptada a metodologia de contabilização dos custos e dos proveitos à medida que estes são gerados, independentemente do seu recebimento (receita) ou pagamento (despesa). Para que se materialize tal princípio foi movimentada a conta 27 – acréscimos e diferimentos, que se destina ao registo dos custos e dos proveitos nos exercícios a que respeitam, quando ocorre desfasamento temporal com a execução das despesas e das receitas.

Assim, o reconhecimento de custos e proveitos por via de acréscimos e diferimentos de natureza activa fixou-se em 137.450,03 €, correspondendo a proveitos provenientes da venda de água.

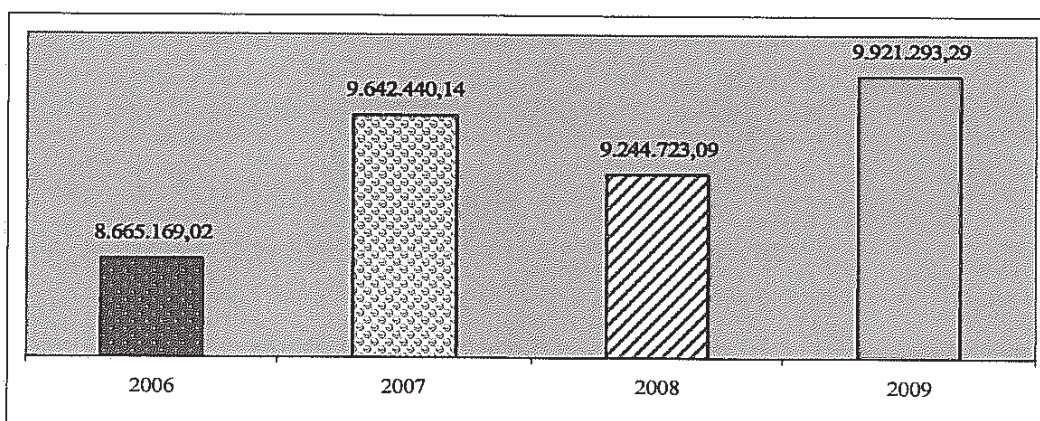


Acréscimos e Diferimentos		2006	2007	2008	2009
Acréscimos de Proveitos	Valor	0,00	162.193,89	155.622,21	137.450,03
	Peso	0,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Custos Diferidos	Valor	0,00	0,00	0,00	0,00
	Peso	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>162.193,89</b>	<b>155.622,21</b>	<b>137.450,03</b>

### Fundos Próprios

O agrupamento do balanço circunscrito aos fundos próprios totalizou 9.921.293,29€, verificando uma variação positiva comparativamente com o ano transacto, devido ao facto dos ajustamentos efectuados que se reflectiram nos resultados transitados.

Fundos Próprios		2006	2007	2008	2009
Património	Valor	3.734.939,42	3.553.837,59	3.553.837,59	3.553.837,59
	Peso	43,10%	36,86%	38,44%	35,82%
Ajustamento de Partes Capital em Empresas	Valor	0,00	78.720,00	78.720,00	78.720,00
	Peso	0,00%	0,82%	0,85%	0,79%
Resultados Transitados	Valor	2.088.358,09	4.930.229,60	4.712.570,00	5.612.165,50
	Peso	24,10%	51,13%	50,98%	56,57%
Resultado Líquido do Exercício	Valor	2.841.871,51	1.079.652,95	899.595,50	676.570,20
	Peso	32,80%	11,20%	9,73%	6,82%
<b>Total</b>		<b>8.665.169,02</b>	<b>9.642.440,14</b>	<b>9.244.723,09</b>	<b>9.921.293,29</b>



A rubrica, resultados transitados, é a que mais peso tem nos fundos próprios, com 56,6%, logo seguido da rubrica do património com 35,8%

Ainda relativamente ao valor verificado nos ajustamentos de parte de capital em empresas, este deve-se a participação no capital social da empresa “CDN-Gestão e Promoção do Parque Empresarial de Vila Nova da Barquinha S.A.. E.M”.

### Passivo

O passivo apresenta um valor de 7.310.815,26€, registando um acréscimo de 2.493.355,66 €.

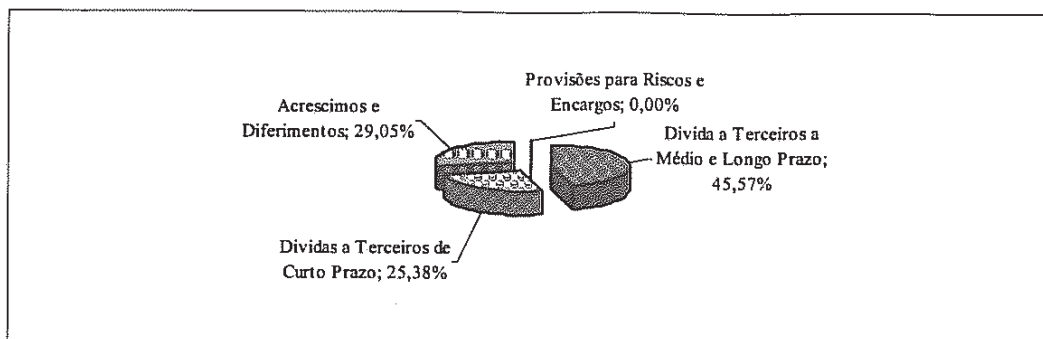
Para este resultado contribuiu principalmente o reconhecimento das dívidas a terceiros de curto prazo através das facturas facturadas pelos fornecedores durante o exercício de 2009, embora com entrada no Município em 2010.

Assim como, os proveitos diferidos resultantes de comparticipação nacional e /ou comunitária que o Município vai receber de acordo com os contratos de financiamento assinados em 2009, nomeadamente, o contrato de financiamento do projecto “Arrelvamento do Campo de Futebol da Atalaia”, o contrato de financiamento do projecto “Centro Ciência Viva de Vila Nova da Barquinha” e do contrato de financiamento do projecto “Remodelação e Requalificação da Ex-EN3” por parte do QREN 2007/2013. O contrato programa entre este Município e o Ministério da Educação também veio influenciar este resultado através da comparticipação do projecto “Remodelação da Escola D. Maria II”.

O decréscimo verificado no passivo na rubrica de empréstimos de médio/longo prazo, de 178.432,28€ deveu-se ao pagamento de amortizações, embora se tenha verificado a libertação de um empréstimo no valor de 120.000,00€, este não foi suficiente para aumentar o capital em dívida às entidades bancárias.

Passivo		2006	2007	2008	2009
Provisões para Riscos e Encargos	Valor	910,74	586,93	316,58	246,87
	Peso	0,02%	0,01%	0,01%	0,00%
Dívida a Terceiros a Médio e Longo Prazo	Valor	3.425.924,26	3.635.802,71	3.509.966,46	3.331.534,18
	Peso	73,66%	69,72%	72,86%	45,57%
Dívidas a Terceiros de Curto Prazo	Valor	1.224.137,86	1.236.527,39	905.442,03	1.855.224,02
	Peso	26,32%	23,71%	18,80%	25,38%
Acréscimos e Diferimentos	Valor	0,00	341.642,73	401.734,53	2.123.810,19
	Peso	0,00%	6,55%	8,34%	29,05%
<b>Total</b>		<b>4.650.972,86</b>	<b>5.214.559,76</b>	<b>4.817.459,60</b>	<b>7.310.815,26</b>

CF

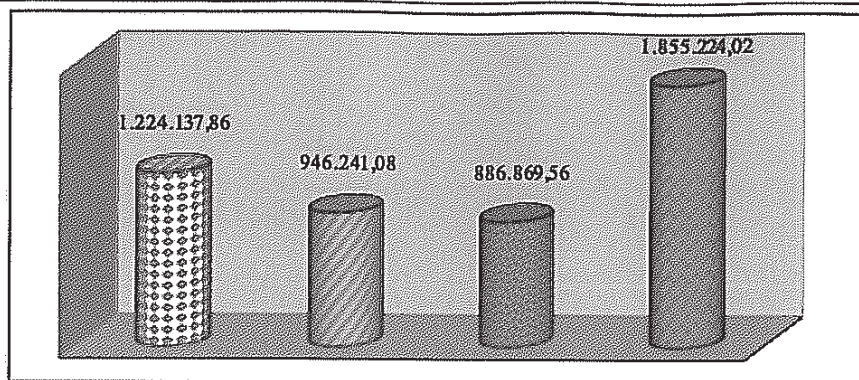


Como se demonstra no gráfico supra, a rubrica das dívidas a terceiros de médio e longo prazos apresentam cerca de 45,57%, é a que maior peso tem no agregado do passivo, Os acréscimos e diferimentos representando 29,05% do seu total, as dívidas a terceiros a curto prazo com 25,38%.

As dívidas a terceiros de curto prazo, como já foi referenciado anteriormente, têm vindo a sofrer uma diminuição substancial ao longo dos anos, face ao esforço praticado para diminuir o passivo da Autarquia.

Dividas a Terceiros de Curto Prazo		2006	2007	2008	2009
Fornecedores c/c	Valor	770.725,19	249.631,39	303.098,75	152.005,31
	Peso	62,96%	26,38%	34,18%	8,19%
Fornecedores - facturas em conferência	Valor	0,00	0,00	0,00	547.095,80
	Peso	0,00%	0,00%	0,00%	5670,04%
Fornecedores Imobilizado c/c	Valor	368.292,44	235.912,22	437.843,02	1.057.339,79
	Peso	30,09%	24,93%	49,37%	56,99%
Estado e Outros Entes Públicos	Valor	0,00	87.275,68	30.315,49	83.453,21
	Peso	0,00%	9,22%	3,42%	4,50%
Administração Autárquica	Valor	3905,92	0,00	0,00	5113,00
	Peso	0,32%	0,00%	0,00%	0,28%
Outros Credores	Valor	71.565,42	373.421,79	105.963,41	568,02
	Peso	5,85%	39,46%	11,95%	0,03%
Garantias e Cauções	Valor	9.648,89	290.286,31	9.648,89	9.648,89
	Peso	0,79%	30,68%	1,09%	0,52%
Total		1.224.137,86	946.241,08	886.869,56	1.855.224,02





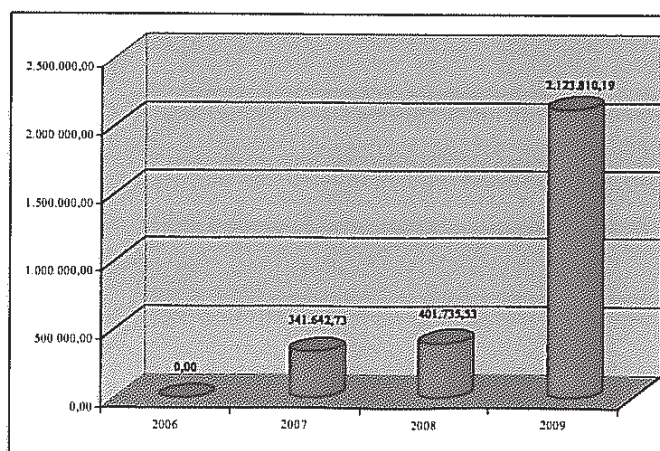
Handwritten signature and initials.

Igualmente confinados ao princípio da especialização do exercício são os acréscimos e diferimentos de natureza passiva.

Têm lugar sempre que no exercício económico se revelam custos ou se processam receitas, em que as despesas e os proveitos, respectivamente, respeitem a períodos subsequentes – Acréscimo de Custos e Proveitos Diferidos.

No ano de 2009, a rubrica dos acréscimos e diferimentos totaliza 6.329.17,71€, subdividindo-se em acréscimos de custos com um valor de 560.830,86€, com 323.592,26€ para as despesas com o subsídio de férias e despesas com os encargos sociais e 237.238,60€ referente a facturas que embora sejam de 2009 só serão registadas em 2010 e em proveitos diferidos no valor de 5.768.786,85€.

Acréscimos e Diferimentos		2006	2007	2008	2009
Acréscimos de custos	Valor	0,00	341.642,73	401.734,53	560.830,86
	Peso	0,00%	100,00%	100,00%	26,41%
Proveitos Diferidos	Valor	0,00	0,00	0,00	1.562.979,33
	Peso	0,00%	0,00%	0,00%	73,59%
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>341.642,73</b>	<b>401.734,53</b>	<b>2.123.810,19</b>

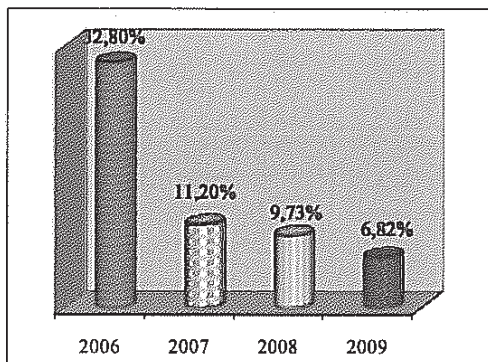


*[Handwritten signature]*

## Rácios

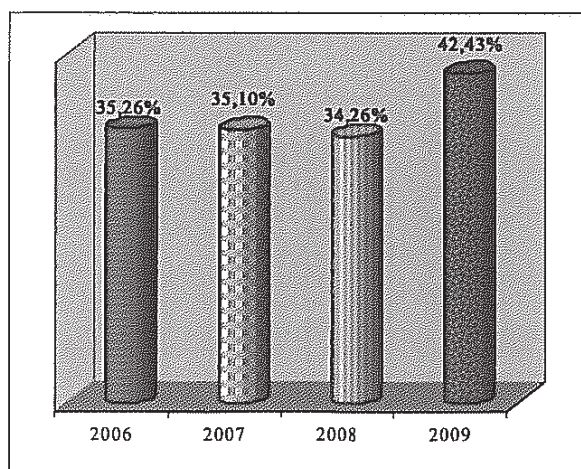
### Rentabilidade Financeira dos Fundos Próprios

O índice de Rentabilidade Financeira mostra-nos o peso que o Resultado Líquido do Exercício teve nos Fundos Próprios, o qual apresenta uma ligeira diminuição face a 2008.

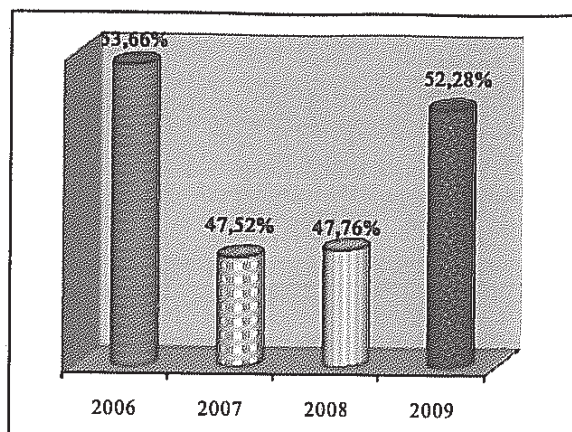


### Endividamento

O Activo é financiado em 57,57% pelo Passivo, sendo os restantes 42,43% assegurados pelos Fundos Próprios do Município.

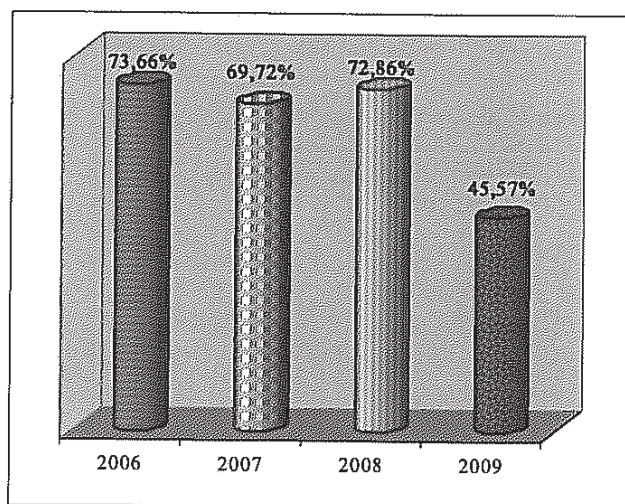


Os Capitais Alheios equivalem a 52,28% dos Fundos Próprios da Autarquia, sofrendo um aumento de 4,52% face a 2008.



### Estrutura do Endividamento Médio Longo Prazo

O Passivo Autárquico é financiado em 28,93% por empréstimos a Médio/Longo Prazo. Este indicador sofreu um decréscimo significativo de 43,93% relativamente ao registado no ano transacto.

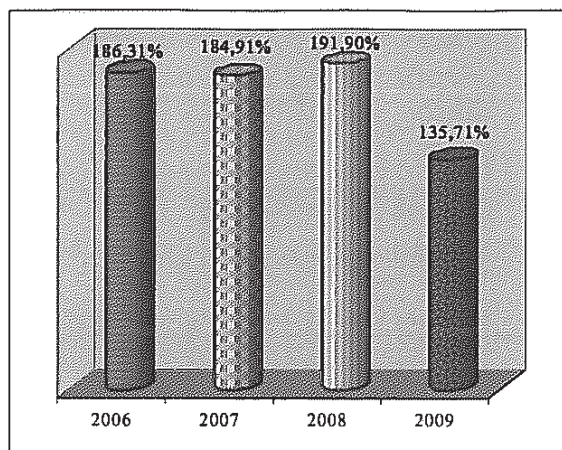


### Solvabilidade

Este rácio dá-nos a indicação do peso total dos Fundos Próprios perante o Passivo, o qual, no ano de 2009, apresenta um valor de 135,71%, representando uma diminuição significativa do ano de 2008 para 2009, devido, essencialmente, à contabilização dos



subsídios ao investimento de activos amortizáveis na conta de passivo 2745 – Proveitos diferidos.





## 9. SÍNTESE DAS PRINCIPAIS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

### 9.1. NO ÂMBITO DA DIVISÃO MUNICIPAL DE OBRAS (DMO)

No dia 19 de Janeiro de 2009, foi consignada a obra de Beneficiação da EN3 / Transformação em Arruamento, entre o km 84,250 e o km 87,270. O início desta obra foi muito flagelado, pois a Entidade Executante era um consórcio formado pela João Salvador, Lda. e pela JAOP, SA, sendo que o líder do consórcio era a João Salvador. Como sabe a João Salvador faliu, tendo o processo afectado muito o desenvolvimento dos trabalhos da empreitada. A partir do início do mês de Setembro a JAOP assumiu sozinha a continuação dos trabalhos, sendo que a partir desse momento, poder-se-á dizer que a obra começou verdadeiramente.

Até final do ano foram pavimentados dois troços da EN3, tendo ficado por pavimentar um troço compreendido entre o cruzamento da EN3 com a Urb. da Torrinhã e o cruzamento da EN3 com a Rua D. Maria II, devido às condições climáticas adversas. Entre Agosto e Dezembro de 2009 foi também concluída a construção do Muro de Suporte da Rua da Chã. Uma vez que a construção deste muro foi muito demorada, pois foi iniciado pela João Salvador, e como era necessário garantir o acesso dos moradores às suas casas, foi realizado o aterro do tardos do muro de forma mais rápida e menos controlada. Esta situação teve como consequência a necessidade de se proceder agora à construção de um novo muro, de menores dimensões, para evitar que as terras do talude do aterro “batam” num edifício construído no Largo Infante Santo.

Nos troços de arruamento construídos foram realizadas as respectivas infra-estruturas de drenagem de águas residuais e de telecomunicações.

Até final do ano de 2009, foi também construído um troço de rua, designado por Rua A que liga a Urb. da Torrinhã ao acesso à ETAR de Vila Nova da Barquinha e que irá sair no futuro na rotunda da “Valura”. Devido ao exposto, verifica-se que a obra apresenta um atraso de cerca de 5 meses. No entanto a JAOP apresentou recentemente um plano de recuperação do atraso, recuperando cerca de 2 meses. No entanto, as condições climáticas que se têm feito sentir não estão a permitir cumprir com o previsto.

No ano de 2009 a Câmara Municipal adjudicou, consignou e concluiu a empreitada de Reabilitação de Estradas e Arruamentos Municipais: Ruas da Freguesia de Moita do Norte; Ruas da Freguesia de Vila Nova da Barquinha e Ruas da Freguesia da Atalaia. Esta empreitada compreendeu a repavimentação de todos os arruamentos da Zona



Poente do Cardal, e Zona Norte do Cardal. Na freguesia de Moita do Norte foram ainda reparadas as ruas Moinho de Vento, Rua das Rosas e Rua da Paz. Na freguesia de Vila Nova da Barquinha foi pavimentado o parque de estacionamento em frente às Finanças (Urb. Horta da Fonte). Em Atalaia foi pavimento o parque de estacionamento junto à Junta de Freguesia. Integrado nesta obra foi ainda substituída a conduta de abastecimento de água, diâmetro 150mm, na Rua da Paz, bem como também se procedeu à instalação de infra-estrutura de gás na mesma rua.

No ano de 2009, foi consignada e concluída a obra de remodelação do jardim-de-infância da Moita do Norte, cuja empreitada foi designada por Cantina Escolar – Jardim-de-infância de Moita do Norte. Tratou-se de uma obra executada com base num projecto realizado pelo GAT de Torres Novas e alterado pela Câmara Municipal. As alterações foram ao nível do sistema predial de distribuição de água e ao nível do sistema de produção de energia para aquecimento ambiente e águas sanitárias. Tratou-se de uma experiência “piloto” que a Câmara realizou no âmbito das energias renováveis. Assim, o sistema de produção de água quente e de aquecimento central é por colectores solares de energia termodinâmica.

No dia 4 de Maio de 2009 a Câmara Municipal consignou a obra de Arrelvamento do Campo de Jogos da Atalaia. A obra constou da remodelação do campo de futebol da Atalaia, tendo passado a possuir um relvado sintético. No âmbito desta obra foi também pavimentado com micro betão betuminoso a zona envolvente do campo. No dia 23 de Março de 2009 a Câmara Municipal consignou os trabalhos referentes à obra de Remodelação dos Balneários e Construção de Bancadas do Campo de Jogos da Atalaia. Trata-se de uma obra de recuperação e ampliação do edifício existente, fundamental às actividades que se possam desenvolver no campo de jogos. No âmbito deste projecto foi ainda construída uma bancada para assistência do público. A obra foi recebida provisoriamente no passado dia 26 de Fevereiro deste ano.

No dia 31 de Março de 2009 foi consignada a obra denominada “Complexo Escolar e Ciência Viva”. Até final do ano de 2009 a empreitada teve uma progressão baixa, tendo o empreiteiro no final do ano concluído a estrutura principal do edifício. Actualmente decorrem os trabalhos de instalações, designadamente eléctricas e AVAC, prevendo-se a conclusão da obra para o mês de Agosto do corrente ano.

Para além das obras mencionadas anteriormente a DMO realizou várias pequenas empreitadas, prestou assistência técnica a várias Entidades públicas e de solidariedade



social do concelho, bem como colaborou com as restantes Divisões Municipais nas actividades de gestão do Município.

A DMO também acompanhou ao longo do ano de 2009 o processo de adesão do município de Vila Nova da Barquinha ao Sistema Multimunicipal de Água e Saneamento do Raia, Zêzere e Nabão.

A DMO ao longo de 2009 elaborou vários estudos e projectos que serviram de base à realização de empreitadas.

## 9.2. NO ÂMBITO DA DIVISÃO MUNICIPAL DE URBANISMO (DMU)

A Divisão Municipal de Urbanismo no ano de 2010, executou a apreciação de projectos de obras particulares, e o acompanhamento das obras de urbanização de loteamentos, tendo efectuado reuniões mensais com os técnicos responsáveis pelas mesmas.

Através do Núcleo de Apoio Técnico foram fornecidas cópias aos munícipes e aos outros serviços municipais; foram executados trabalhos de desenho, nomeadamente, o levantamento do Edifício junto à Hidráulica, e da Torre do Castelo de Almourol, a marcação cartográfica de Ecopontos e de caminhos agrícolas.

Destacam-se como actividades mais relevantes da Divisão Municipal de Urbanismo as seguintes:

No âmbito da Urbanização e Edificação:

- Foi iniciada a elaboração de Estudo de Regulamentação da Utilização do Subsolo, e realizadas reuniões com TAGUSGÁS, com a PT e com a EDP, com a finalidade de estabelecer regras de localização de tubagens e a exemplo de outras autarquias estabelecer a aplicação de taxas pela utilização do subsolo;
- Foi elaborado o Programa-base e o caderno de encargos do Edifício para Alojamento Temporário de Criadores.

No âmbito do Ordenamento Territorial:

- Foram delimitadas as Áreas de Reabilitação Urbana de Vila Nova da Barquinha e Tancos;
- Foi feito o acompanhamento da Revisão do PDM e delimitação da REN e da RAN, encontrando-se os Estudos de Caracterização em fase de conclusão;
- Foi elaborado o Regulamento de Esplanadas, Quiosques e Mobiliário Urbano;

- Foi iniciada a elaboração do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana de Vila Nova da Barquinha;
- Foi iniciado o Estudo de Caracterização do Edificado do Centro Histórico de Vila Nova Barquinha.

No âmbito do Núcleo de Informação Geográfica:

- Foi executado o controlo de qualidade da cartografia 2k;
- Foi executado o tratamento da informação do cadastro digital e uniformização da informação para integração em SIG;
- Foi executada a scanerização, georeferenciação e a elaboração dos layout do Plano Director Municipal e Planos de Salvaguarda para serem colocados no site da Câmara Municipal segundo a Lei 56-A/2007;
- Foi executado o carregamento de informação para aplicação Munisig Web e respectivos testes;
- Foram implementados os sites da plataforma MUNISIG WEB nos vários Serviços da Câmara, que permitem a visualização de cartografia e várias aplicações de SIG de interesse municipal;
- Foi tratada e disponibilizada informação para a equipa que está a executar a revisão do PDM;
- Foi efectuada a Georeferenciação de mapas do PROT

No âmbito da Gestão Urbanística do Território:

- Foram elaborados relatórios estatísticos da actividade da Divisão:



Handwritten signatures and initials.

## Apreciação de processos

Processos	Quantidade
Analísados	858
Deferidos	201
Indeferidos	13
Comunicações prévias admitidas	9
Tempo mais longo de deferimento de processos	66 dias
Tempo mais curto de deferimento de processos	1 dia
Tempo médio de deferimento de processos	20 dias
Vistorias realizadas	60
Certidões emitidas	87

## Emissão de Licenças e Autorizações de Utilização

LICENÇAS EMITIDAS	Nº.
Utilização	84
Construção	61
Diversas	5

- Foi actualizada a cartografia com a implantação das construções cuja autorização de utilização foi emitida, tendo-se verificado a seguinte dinâmica edificatória:

## Dinâmica Edificatória

	V. N. Barquinha	Moita do Norte	Atalaia	Praia do Ribatejo	Tancos	Total
Área de implantação nova (m2)	4.224,15	395,73	5.103,53	655,81		10.379,22
Área de Construção Nova (m2)	6.259,62	511,73	8.874,59	655,81		16.301,75
Área de construção reabilitada (m2)	302,07	398,65	1894,9	549,6		3.145,22
Unidades Utilização Novas						
Habituação	19	2	7	2		30
Comércio	14		4			18
Indústria			1			1
Unidades Utilização Reabilitadas						
Habituação		.	1	1		2
Comércio	4	2	2			8
Indústria		2	2	1		5

### 9.3 – NO ÂMBITO DA DIVISÃO MUNICIPAL DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO RURAL E URBANO (DMMERU)

A DMMERU é constituída pelos seguintes núcleos:

- Obras
- Abastecimento de água
- Saneamento
- Higiene e limpeza
- Espaços verdes
- Sinalização, trânsito e iluminação pública
- Cemitérios Municipais
- Oficinas
- Parque de máquinas e viaturas

No ano de 2009 foi concluída a obra do estacionamento junto às Finanças.

Também a nível das obras, nomeadamente empreitadas, desenvolvemos o procedimento concursal para a elaboração do Projecto de execução da reabilitação da Escola EB 2,3 S





D. Maria II e posteriormente o concurso para a execução da respectiva obra, no âmbito da transferência de competências para as Autarquias em matéria de educação: perante o levantamento e diagnóstico do estado do edifício da Escola EB2,3/S D. Maria II, conclui-se pela necessidade de uma intervenção profunda de reabilitação do referido edifício.

Esta obra tem um custo de 3 945 661,38 € a que acresce o valor previsto para a fiscalização e coordenação de segurança de 80 000 €, com financiamento assegurado nos termos de protocolo assinado com o Ministério da Educação/ Drel.

Esta intervenção tem como principais objectivos interromper o ciclo de degradação de alguns estabelecimentos escolares do ensino secundário, corrigindo os problemas de construção existentes, e melhorando as condições de adaptabilidade, segurança e acessibilidade, e ainda, proceder a uma efectiva reabilitação das instalações escolares, promovendo a sua modernização, de forma a dar resposta aos novos desafios que actualmente se apresentam à escola.

A intenção é assegurar a adequação do espaço escolar, em função da reabilitação dos edifícios já existentes, mas requalificando-os tendo em conta as exigências decorrentes da organização e dos currículos do ensino secundário, que implicam, nomeadamente, uma maior flexibilidade na oferta curricular, uma nova diversidade de práticas pedagógicas. São as exigências das Escolas de Hoje.

Foi iniciada a obra de execução de valetas nos Casais dos Pintaínhos.

No âmbito das competências dos órgãos municipais no domínio Energia, foi aberto o seguinte procedimento:

- Fornecimento e instalação de luminárias em Praia do Ribatejo – Rua Profª. Clotilde Mateus e Rua Luís Feliciano.

Para melhorar a segurança dos trabalhadores, foi adquirido equipamento de protecção individual, através do seguinte procedimento:

- Fornecimento de equipamento de protecção individual de segurança.

No âmbito da manutenção dos espaços verdes, continuamos a acompanhar as manutenções efectuadas através de prestação de serviços, a saber, Barquinha Parque e Moita do Norte.

A manutenção dos restantes espaços é efectuada com recurso à nossa funcionária Jardineira.

Ainda no âmbito deste núcleo, procedemos à abertura dos seguintes procedimentos concursais:

- Fornecimento e plantação de espécies arbóreas no Barquinha Parque.
- Aquisição de serviços de desmontagem controlada, remoção de ramos secos e consolidação de copa de árvores (em diversas zonas do Concelho).

A fim de melhorar o abastecimento de água para rega do Barquinha Parque e a sua colocação no canal, procedemos à abertura do seguinte concurso:

Alteração do sistema de captação de água do Rio Tejo para a rega e canal do Barquinha Parque.

Também durante o ano de 2009 houve preocupação com o serviço desenvolvido pelos nossos trabalhadores; assim, foram adquiridos, através de concursos, os seguintes equipamentos:

- Detector de fugas de água;
- Detector de metais;
- Placa de compactação;
- Serra para corte de pavimento.

No âmbito do serviço de Higiene e Limpeza, foi elaborado o seguinte procedimento concursal com vista ao controlo de pragas urbanas:

- Aquisição de serviços de desinfestação – controlo de pragas urbanas – desratização/desbaratização.

Esta Divisão dá apoio às Festas do Concelho e para além do serviço habitual, desenvolvemos o procedimento concursal para o fornecimento e colocação de estrado para palco a instalar no canal do Barquinha Parque.

Para apetrechamento do Jardim de Infância de Moita do Norte, foi aberto o procedimento concursal:

- Fornecimento de equipamento e material didáctico para a Escola Pré-Primária de Moita do Norte.

Outros procedimentos abertos:

- Ajuste directo para fornecimento e colocação de sinalização turístico-cultural;

- No âmbito dos diversos Núcleos que integram a Divisão, foram desenvolvidos os seguintes trabalhos:
- Limpezas gerais;
- Reparação de rupturas nas condutas de abastecimento de água.
- Retirada de contadores do interior das habitações, de forma a colocá-los acessíveis, cumprindo a legislação, bem como a correspondente alteração de ramal.
- Recolha de RSU.
- Apoio às Escolas do Concelho
- Apoio às festas do Concelho
- Limpeza da Escola D. Maria II
- Colocação de sinalização
- Análise e confirmação dos quantitativos de Resíduos.
- Análise dos quantitativos de combustível, peças, inspecções referentes às viaturas municipais.
- Recolha de monstros.
- Execução de ramais.
- Respostas a inquéritos apresentados por diversas entidades.
- Arranjos diversos nas Escolas do Concelho
- Limpeza do canal do Parque Ribeirinho.
- Corte de lenha para as escolas
- Execução de diversos serviços de carpintaria no Jardim-de-infância de Atalaia



- Manutenção dos edifícios municipais
- Arranjo de estrada em Praia do Ribatejo
- Arranjo de passeios em Moita do Norte
- Limpeza de valetas em Vale Seixo – Atalaia, Laranjeiras, Matos – Praia do Ribatejo;
- Apoio aos Actos Eleitorais;
- Retirar iluminação de Natal nas Freguesias da Barquinha e Tancos;
- Execução de pinturas de passadeiras;
- Execução de pavimentos em calçada em Praia do Ribatejo, Atalaia (Parque Infantil), Cardal, Centro de Negócios, Barquinha;
- Execução de pavimentos em betuminoso em vários locais do Concelho;
- Limpezas de Fossas Sépticas;
- Arranjo de aqueduto em Limeiras;
- Recepção dos pedidos para concessão de covais no Cemitério Municipal;
- Continuação do processo das transladações de ossadas na parte antiga do Cemitério;
- Embelezamento do Cemitério Municipal;
- Construção de passeios no Cemitério Municipal;
- Limpeza do espaço do Cemitério;
- Arranjo do Campo de Futebol em Moita do Norte;
- Manutenção da Associação do Cardal;
- Pintura de muros Capela – Atalaia;

